

Pace ganha em Interlagos

Figueira empata em Lages

1 José Carlos Pace venceu ontem o Grande Prêmio Brasil de Fórmula-1, depois que Jean Pierre Jarrier, que fazia uma corrida folgada, foi obrigado a desistir. Emerson Fittipaldi entrou em segundo e a dupla brasileira lidera agora o Mundial de Pilotos. (Ps. 8, 9, 10)

2 Jogando na retranca, o Figueirense colheu ontem em Lages um excelente resultado, ao empatar sem abertura de contagem com o Internacional. O clube colorado teve maiores chances de abrir o placar, mas a partida foi equilibrada, melhorando muito na parte final (Ps. 11 e 12).

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

FLORIANÓPOLIS - 27/01/75 - No. 17.915 - Cr\$ 1,50



Herbert Levi convidado para cargo na Arena

Ao contrário do que tem sido noticiado, o novo líder do Governo na Câmara, o deputado José Bonifácio declarou ontem que ainda não há ninguém escolhido para os demais cargos da mesa que pertencem à Arena - 1.ª vice-presidência, 1.ª secretaria e 3.ª secretaria, mas confirmou que o Palácio do Planalto convidou o Sr. Herbert Levi para a 1.ª vice-presidência.

Acrescentou que na sua função de líder do partido não faz distinção entre amigos e novos deputados e nem leva em conta a antiga origem partidária. "São todos do meu partido, a Arena, pois não sei dialogar com fantasmas", observou, ao mesmo tempo que admitia a presença de novos deputados na mesa, na direção de comissões e na vice liderança do Governo.

Pelo menos já existe um critério para a escolha do primeiro e terceiros secretários: os dois lugares serão ocupados por representantes do Norte e do Nordeste. Isto porque o Centro-Sul está representado na mesma pelos senhores Celio Borja (presidente) e Herbert Levi (vice-presidente), sem falar no próprio líder, que é de Minas.

Não se confirma, portanto, que o gaúcho Lauro Leitão, que figurou simbolicamente na chapa dos candidatos à presidência, seu aproveitamento na terceira secretaria. José Bonifácio tem afirmado que tam-

bém não leva em consideração a representação estadual, "pois a casa que representa os Estados é o Senado, já que a Câmara representa o povo brasileiro". Apesar disso a Bahia reivindica um lugar na mesa, sob a alegação de que agora é a segunda bancada, perdendo apenas para Minas, além de ter vencido o pleito para o Senado e sustentado a maioria na Assembléia Legislativa.

Estabelecido o limite geográfico para a indicação dos futuros 1.º e 3.º secretários - e mais dois suplentes - já surgiram nomes para as duas funções. Estão sendo citados para a primeira secretaria os deputados Prisco Viana, João Alves e Manuel Novaes, da Bahia; Marco Antônio Maciel, Geraldo Guedes e Joaquim Coutinho, de Pernambuco; Antonio Mariz, da Paraíba; Geraldo Bulhões, de Alagoas; e Alcid Nunes, do Pará. Para a 3.ª secretaria, os deputados Raimundo Parente, do Amazonas; Passos Porto, de Sergipe; Eurico Ribeiro, do Maranhão; Geraldo Bulhões, de Alagoas e também Prisco Viana.

A bancada da Arena estará reunida quinta-feira, às 16 horas, para a transmissão de cargo de líder Celio Borja para o seu substituto, José Bonifácio. Na mesma reunião serão indicados os candidatos arenistas aos demais cargos. Antes disso, os nomes já estarão escolhidos de comum acordo os futuros Presidentes da Câmara

e o líder do Governo, já que amigos de Celio Borja tem mostrado que ele não poderá assumir o cargo se não contar com uma mesa perfeitamente entrosada.

Nas próximas horas José Bonifácio manterá os primeiros entendimentos com o líder oposicionista Laerte Vieira, para fixar critérios na distribuição de postos de direção das comissões técnicas. Tem-se como certo que o MDB presidirá sete comissões, três a mais que atualmente. A exceção das comissões de justiça, relações exteriores, educação e segurança nacional - consideradas exclusivas da Arena, - as demais poderão ser redistribuídas. Atualmente o MDB dirige as comissões de Economia, Saúde, Serviço Público e Agricultura. A liderança da oposição reivindica agora, a direção de mais quatro: Minas e Energia, Fiscalização Financeira, Legislação Social e Ciência e Tecnologia. Mas poderá trocar a de Agricultura pela de Educação ou Finanças.

Com relação à vice-liderança José Bonifácio já assegurou que não deixará o quadro incompleto, mesmo porque a Câmara aumentou numericamente e as comissões e o plenário certamente terão maiores atividades. O novo líder deverá, assim, indicar 15 vice líderes, sendo certo que figurarão no quadro vários deputados recém-eleitos.

Dirigentes da Arena informaram ontem à tarde que não tem fundamento as notícias dando conta de que surgiram "resistências" no próprio partido à indicação do senador Dinarte Mariz (RN) para voltar a ocupar a primeira secretaria do Senado.

Atores teatrais vêm Geisel pagar promessa

A promessa do presidente Ernesto Geisel aos atores teatrais de resolver os problemas da classe já começou a ser cumprida: os Ministérios da Justiça e do Trabalho foram acionados para o exame do problema, do que deverá resultar, em breve, a instituição do conselho superior de censura e a regulamentação da profissão do ator.

A política de apoio às instituições culturais está sendo implantada pelo governo, principalmente através do Ministério da Educação e Cultura, com o ministro Ney Braga decidido a criar, em breve, a secretaria de cultura. O próprio ministro da Educação já deu ordens a seus assessores que intensifiquem a participação dos universitários no processo cultural e instituir concurso especial sobre teatros na categoria.

A regulamentação da profissão do ator e de todos os que trabalham em teatro, cinema, televisão, circo, etc., está sendo estudada, com prioridade, pela própria diretoria do Departamento Nacional do Trabalho. Ainda no governo do ex-presidente Médici, os Ministérios da Educação e Cultura e do Trabalho criaram uma comissão para exame do problema. O anti-projeto da comissão ficou no Ministério do Trabalho, sem andamento, apesar do ex-ministro Jarbas Passarinho ter solicitado ao ex-ministro Júlio Barata que lhe desse andamento.

No que se refere especificamente à censura, o Ministério da Justiça, através do Departamento de Polícia Federal, está reestudando o projeto de consolidação das normas de censura, que chegou a ficar concluído em 1973, na gestão do general Nilo Canepa.

A lei no. 5.536, de 21/11/1968, instituiu o Conselho Superior de Censura, que seria composto de representantes do Ministério da Justiça, das Relações Exteriores, Comunicações, Conselho Federal de Cultura, Conselho Federal de Educação, Serviço Nacional do Teatro, Instituto Nacional do Cinema, Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Academia Brasileira de Letras, Associação Brasileira de Imprensa, autores teatrais, autores de filmes, produtores cinematográficos, artistas e técnicos em espetáculos de diversões públicas e autores de radiodifusão.

Até hoje, apesar dos intelectuais terem considerado "uma solução" o conselho, este jamais foi instituído. De acordo com a lei, caberá ao Ministro da Justiça designar seu presidente, podendo o conselho rever, em grau de recursos, as decisões finais relativas à censura de espetáculos e diversões públicas, proferidas pelo diretor geral do DPF.

"Amuleto de Ogum", melhor filme do festival nacional

"Amuleto de Ogum", de Nelson Pereira dos Santos, foi considerado o melhor filme do festival de Gramado, que encerrou na madrugada de hoje, com um banho coletivo na piscina do Serra Azul, após o coquetel de confraternização realizado no mesmo hotel. O júri também concedeu um prêmio especial a "Uirá, um índio em busca de Deus", de Gustavo Dahl. Os demais premiados foram: Walter Hugo Khouri (Anjo da Noite), melhor diretor; Eliezer Gomes (mesmo filme), melhor ator; Ana Maria Magalhães (Uirá), melhor atriz; e Antônio Meliande (Uirá), melhor fotografia. O melhor curta-metragem foi "Ponto Final", de José Anchieta.

Apesar de alguns trabalhos de qualidade, o nível geral do III Festival de Gramado, foi inferior ao do ano passado, pois os demais festivais realizados no país, já haviam absorvido quase todos os bons filmes realizados este ano. Por isso, os organizadores pretendem efetuar os próximos, no meio do ano, quando cai o movimento turístico na serra gaúcha. Além de várias homenagens prestadas a várias personalidades do setor, foi realizada uma retrospectiva do cinema nacional. Também funcionou um mercado paralelo, sob a coordenação de Embrasil, que não apresentou resultados imediatos. O único interesse foi despertado por "Tati, a garota", que agradou a um exibidor argentino.

Previdência quer apenas um órgão servidor

O Ministério da Previdência Social concluirá nos próximos dias os estudos para fusão em órgão único, possivelmente fundação, de todos os setores federais de assistência médica individual, excetuando-se os militares. Nos estudos preliminares está prevista a participação dos Estados e municípios e destacada a importância a rede privada, que detém cerca de 80% de capacidade hospitalar. A nova política nacional de saúde, que terá de ser aprovada pelo Conselho de Desenvolvimento Social, centraliza no Ministério da Previdência Social toda a Assistência individual. Com a criação de órgão especial, o Inps ficará somente com a assistência social, absorvendo os setores específicos do Ipase e talvez de outros órgãos.

Hungria bate recorde, diz a Fiesp.

Com a realização de sete feiras ou exposições este ano na cidade de Budapest, todas de caráter internacional e das quais o Brasil deve participar, a Hungria deverá bater o recorde dessas amostras entre os países socialistas, revela a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - Fiesp.

As inscrições às empresas brasileiras estão abertas no Departamento de Comércio Exterior da Fiesp, no viaduto Dona Paulina, 80, 5.º andar - São Paulo, onde serão prestados esclarecimentos aos interessados.

Divididas em feiras e exposições, são as seguintes as amostras húngaras: de 21 a 29 de maio, Feira Internacional da Primavera, especializada em bens de capital; de 15 a 23 de outubro, a Feira Internacional do Outono, especializada em bens de consumo; e, de 24 de agosto a 14 de setembro, a Agromasexpo, feira de máquinas e instrumentos de agricultura e da indústria alimentícia.

Reunião de governadores ainda sem data

A reunião dos novos governadores eleitos com o presidente Ernesto Geisel, em Brasília, embora já confirmada pelo Palácio do Planalto, ainda não teve fixada sua data de realização nem a agenda de assuntos a serem tratados. Assessores presidenciais, no entanto, informam que o encontro deverá ser realizado depois do carnaval.

Além da reunião do Presidente da República com os governadores, que está sendo coordenada pelo ministro Golbery do Couto e Silva, o processo de coordenação de esforços do governo federal com os estaduais, incluirá ainda reuniões entre os secretários de estado com os ministros de seus respectivos setores na área federal.

Governo quer industrialização do quartzo

O Governo brasileiro está realizando contatos no Exterior através do Itamaraty, para criar condições à implantação no país de empresas estrangeiras que tenham know-how na industrialização do quartzo - de especial utilidade na indústria eletrônica - já que o Brasil é o único produtor mundial de quartzo de boa qualidade.

Essas negociações estão sendo realizadas em conjunto com o Ministério da Indústria e do Comércio, e giram em torno de custos e em termos de que tipo de associação poderá ser feita, mas segundo as autoridades brasileiras, existem perspectivas de se transferir para o Brasil, a curto prazo, essa tecnologia.

Embora o Brasil seja o único produtor mundial de quartzo de boa qualidade, o país não se beneficiou da imensa massa de dólares movimentada no mercado internacional pelo comércio do quartzo. Enquanto o Brasil vendia o produto a meio dólar por quilo, em bruto, o quartzo industrializado alcança preços internacionais que variam de 200 a 2.000 dólares por quilo.

Segundo estudo apresentado no III Congresso Brasileiro de Telecomunicações, se o quartzo fosse exportado muído com granulação controlada, ao invés de sua forma habitual, custaria 15 dólares por quilo, o que elevaria 30 vezes a receita de exportação, passando de 1,5 milhão para 45 milhões de dólares.

O problema maior, porém, para a exportação do quartzo industrializado é que o Brasil não possui ainda indústria com capacidade de suprir até mesmo o mercado interno de semi-manufaturados. O país tem uma fábrica produtora de cristais osciladores, filtros e outros componentes para equipamentos eletrônicos de telecomunicação e duas outras que fabricam filamentos de vidros para lâmpadas.

Atualmente, o Brasil exporta um total de três mil toneladas por ano de quartzo em lasca.

Caso Moreno: polícia filtra fita

O presidente da comissão especial do Senado que apura denúncias de corrupção eleitoral contra o senador Wilson Campos, Eurico Rezende, informou ontem que terça-feira irá procurar a polícia técnica para saber se há condições para realizar "uma filtragem eletrônica" na fita que contém a conversa entre o senador acusado e o industrial Carlos Alberto Menezes.

Disse o vice-líder do Governo que a fita constitui peça importante, "decisiva mesmo" em todo o caso Moreno e que poderá apresentar resultados positivos ou negativos para Wilson Campos. Se o Departamento de

Polícia não puder eliminar os ruídos, Eurico Rezende pedirá que seus técnicos informem que firma terá condições de realizar a "filtragem". Na opinião do senador Eurico Rezende, o caso Moreno "no que diz respeito ao seu colega Wilson Campos", se resume na gravação apresentada pelo industrial Carlos Alberto Menezes. Apesar disso, o presidente da comissão informou que há várias acusações contra o senador pernambucano. Todas elas serão ordenadas hoje ou depois, a fim de que na quarta-feira Wilson Campos possa ser ouvido. A comissão apresentará ao senador, cada uma das acusa-

São Paulo tem centro da cidade bem planejado

O centro da cidade passou a constituir a mais nova prioridade para o planejamento do município de São Paulo, conforme projeto de lei encaminhado pelo prefeito Miguel Colasuonno à Câmara Municipal.

No cronograma desses estudos da área central, cuja coleta de dados iniciou-se em agosto do ano passado, estava programado um seminário para os últimos dias de janeiro, do qual participariam equipes técnicas do Instituto de Planejamento de Curitiba.

A idéia desse planejamento permitiu o intercâmbio entre o Cogep e o Ippuc, associando esforços dos prefeitos Colasuonno e Jaime Lerner, de Curitiba. Alí de significar um evento de interesse de várias cidades tendo em vista a troca de informações entre secretarias de planejamento, a reunião marcada para 27 a 29 de janeiro fornecerá conclusões que serão aproveitadas pela equipe técnica do Cogep.

ções colhidas no trabalho realizado no Recife, durante o qual foram ouvidas 16 pessoas, dando, desta forma, oportunidades para que o parlamentar possa apresentar sua defesa. Segundo Eurico Rezende, no caso Moreno não se preocupa muito com a prova testemunhal, já que o industrial denunciante disse que só ele e o senador participaram da conversa em torno de porcentagem e ajuda financeira à campanha eleitoral. A prova testemunhal, assim, é nenhuma - frisou. Queixando-se uma vez da má qualidade da gravação da conversa.

Economista propõe defesa do consumidor

A criação de uma fundação para defesa do consumidor foi defendida hoje pelo economista Vespasiano Consoglio que acredita não ser a melhor forma de defender os consumidores a fiscalização governamental, mas convocando os próprios interessados, reunindo-os numa entidade que, deve se revestir das formas jurídicas de fundação.

Segundo Vespasiano Consoglio, a fundação de defesa do consumidor teria por finalidade transmitir ao executivo e, even-

tualmente ao legislativo, o pensamento dos consumidores, representando-os diante dos órgãos governamentais.

Também à fundação, caberia coordenar a promulgação de uma legislação específica de proteção ao consumidor com o objetivo de promover a codificação das leis, portarias e regulamentos existentes que tratem da proteção ao consumidor quanto a erros, fraudes e distorções em bens e serviços oferecidos ao consumo e na propagan-

da ou promoção desses bens e serviços, bem como a sua revisão, atualização e complementação com medidas que atualmente não constam da lei.

Vespasiano Consoglio acredita que a fundação também deveria cuidar da educação do consumidor, "pois as leis, uma vez cumprido o seu papel inicial, a assessoria poderia ser transformada num órgão permanente com a forma de conselho consultivo dos consumidores para atuar, no nível de governo, paralelamente à fundação.

MEC quer melhor padrão nas universidades

O processo de melhoria dos padrões administrativos das Universidades e de Planejamento e Administração Estadual no setor de Educação, que está sendo posto em prática pelo MEC, será intensificado com a realização do curso de especialização para agentes de mudança. As Universidades, além de maior rendimento, terão de atender as exigências da comunidade.

O primeiro passo adotado pelo MEC, sob a orientação do Ministro Ney Braga, foi a determinação do governo de não conceder às Fundações Universitárias mais recursos para que paguem a seus professores além do fixado pela legislação sobre o grupo do Magistério. As Fundações, se quiserem pagar mais, terão de gerar recursos próprios.

O empenho do Ministério da Educação e Cultura é de assegurar às Universidades uma melhor administração, evitando-se a dispersão de recurso e as falhas decorrentes da falta de melhor conhecimento e experiência administrativas. No processo de aceleração da construção dos campos Universitários, o próprio Ministro Ney Braga, em aviso aos reitores, comunicou-lhes que o Ministério da Educação e Cultura não financiará construções suntuosas. No passado, houve reitor que construiu de mármore o seu gabinete, quando a Universidade sentia falta de laboratórios, salas de aula, etc.

O curso de especialização para agentes de mudança, idealizado pelo Secretário de Apoio do MEC, Jorge Hage, será realizado na Universidade Federal da Bahia, no Centro de Estudos Inter-Disciplinares para o serviço público, com o apoio da fundação Rockefeller. O seu principal objetivo é capacitar dirigentes e assessores das Universidades brasileiras e das administrações estaduais para que introduzam as mudanças exigidas na dinamização do setor educacional.

De acordo com a decisão do MEC, este primeiro curso terá apenas 30 participantes, que, inclusive, realizarão trabalhos de natureza prática.

"Caso da Cohab-AL", mais um escândalo no Nordeste

O inquérito do "caso da COHAB-AL" por motivo do juiz Franklin José Gama averbar-se suspeito para funcionar no processo que apura as irregularidades, será agora encaminhado ao juiz Newton Saldanha, que abrirá vistas dos autos ao promotor Enoch Cavalcanti.

O volumoso processo, contendo 628 páginas está em poder do escrivão Sebastião Cassiano Barros, mas hoje deverá ser encaminhado ao juiz Newton Saldanha. O promotor terá quinze dias para analisar os autos.

Ao concluir o inquérito a comissão nomeada pelo Governador Afrânio Lages afirma que os implicados são acusados de atos lesivos à empresa, apropriação indébita de dinheiro, prática de fraudes na administração da sociedade de ações de estelionato e improbidades no trato dos interesses da companhia de Habitação Popular de Alagoas - COHAB, na gestão do advogado Luiz Renato de Paiva Lima.

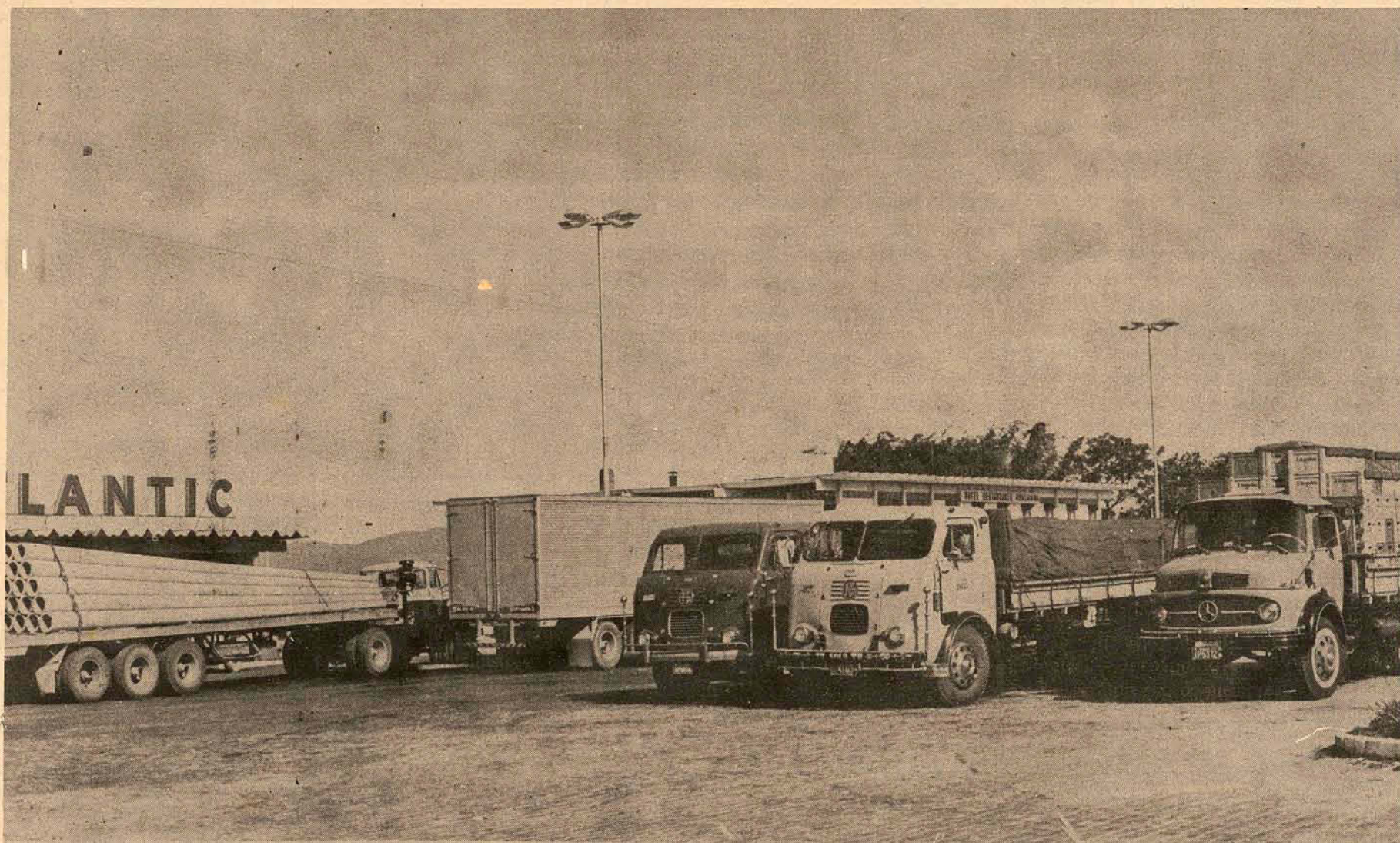
A comissão, presidida pelo professor Francisco Malaquias de Almeida considerou que a ex-diretoria da empresa, "na sua desesperada insensatez", desviou também a aplicação específica do fundo especial e fundo de participação dos estados, aplicando-os em custeio administrativo. Entretanto, a comissão de apuração de desvio de verbas "caso da COHAB-AL" designada pelo Governador Afrânio Lages não anexou ao inquérito o laudo de avaliação do desfalque. Também deixaram de anexar os boletins individuais e as folhas de antecedentes dos implicados, como ocorre nos inquéritos policiais.

Há o conjunto residencial "Santo Eduardo", no poço, onde foram gastos mais de Cr\$ 3,5 milhões, está completamente abandonado. Ninguém mora nas 1.058 casas porque estão inacabadas. A construção do "Santo Eduardo" iniciada em 15 de agosto de 1972 com término previsto para 15 de maio de 1973 está paralizada há mais de dois anos e os materiais estão sendo destruídos pela ação do tempo.

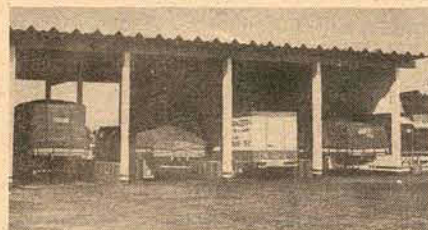
Sabe-se, extra-oficialmente que no relatório da diretoria se encontra o "Santo Eduardo" concluído e apto a ser entregue aos seus compradores. Mas, de mil compradores, a maioria, cansada de esperar, já resolveram desistir do sonho da casa própria.

Br-101

Depois de quase dez meses, a Br-101 foi reaberta para o tráfego pesado de caminhões. Durante o período da sua interdição, desde que foi condenada a ponte sobre o rio Biguaçu, os motoristas foram obrigados a usar a Br-116, uma estrada que, segundo sua opinião unânime, "desgasta a máquina e o homem". Todos festejaram a reabertura



Os caminhões voltaram



Apesar de o tráfego pela C BR-101 ter aumentado consideravelmente nesta primeira semana após a abertura da rodovia (que permaneceu fechada durante nove meses e 25 dias) aos veículos pesados, os proprietários de postos de gasolina e restaurantes ao longo daquela estrada são unânimes em afirmar que "o negócio vai esquentar mesmo a partir da próxima semana, porque a maioria dos camioneiros ainda não acredita que ela foi realmente liberada". Muitos motoristas já estão preocupados com o intenso movimento, e afirmaram que "se ela não for duplicada logo, vai ha-

ver muito desastre por aqui".

Desde o dia 20, o movimento nos estabelecimentos localizados ao longo da rodovia aumentou uma média de 70%, trazendo um "alívio geral" para os comerciantes. Mas eles ainda não esqueceram os quase dez meses de "penúrias" que foram obrigados a enfrentar, uma vez que para não ter que fechar, quase todos recorreram a empréstimos bancários, os quais agora terão que ser pagos.

PREJUÍZOS

O proprietário do Auto Posto Becker Ltda, César Becker, disse que com a interdição da 101 teve um prejuízo de mais

de 60% nos seus negócios, mas acredita que na próxima semana tudo irá se normalizar, "embora já se note uma grande diferença, e os resultados obtidos nesta primeira semana de abertura sejam excelentes: antes vendíamos 2.500 litros de gasolina e óleo diesel por dia, nesta semana já passamos a vender em média oito mil litros diários. E já contratamos cinco novos empregados, porque quando fechou a BR fomos obrigados a despedir 11 dos nossos".

Também o empregado do posto, Wilmo Correia, está eufórico: "Agora já melhorou muito, nós vamos até receber au-

mento no fim do mês e já podemos contar de novo com as gorjetas dos motoristas. Antes nós trabalhávamos inclusive aos sábados e domingos para ganhar um pouco mais".

Na Churrascaria Alfredinho, localizado ao lado do posto, o proprietário Alfredo Bernz conta que "para muita gente foi surpresa a abertura da 101, muitos camioneiros ainda continuam trafegando pela 116 porque não sabem que aqui está aberto. Precisava ver a festa que fizeram quando abriu. Já à zero hora do dia 20 havia muitos motoristas buzinando ruidosamente, numa demonstração de

alegria. Pegaram o pessoal do posto dormindo. Agora eles não terão mais tempo de dormir, o trabalho aumentou uma barbaridade".

AGORA ESTÁ TRANQUILO

— O prejuízo no meu restaurante não chegou a ser total, porque fica perto da Ilha. Mas no km 18 tinha gente quase fechando, inclusive empregados de lá vieram pedir emprego aqui. Acontece que eu também não podia dar, porque já tive que dispensar alguns dos meus. Atualmente é outra coisa. O que se vê na 101 é alegria, satisfação. Velhos amigos moto-

ristas vieram fazer as suas refeições aqui, e me disseram que nem acreditavam que depois de quase um ano podiam comer neste restaurante de novo.

— Sabe, foi uma vergonha para o Estado esta demora para construir uma ponte. A queda nos negócios do pessoal por aqui deve ter sido na base dos 70%. Apesar de eu estar num lugar privilegiado, tive que apelar também para um empréstimo no banco, imagina os outros. Isto aqui antes era uma intranquilidade, não dava nem para comprar carne e outros alimentos. Estragava tudo, porque só no fim de semana é que vinham alguns turistas para salvar a situação”.

Alfredo também já concedeu aumento aos seus empregados, além de ter contratado mais três. “Foi fogo, o dinheiro que entrava era pouco, mas as despesas eram as mesmas, com luz, empregados, aluguel. Eu fiquei apenas com um assador, uma cozinheira, uma secretária e um garçon. Nós estávamos tão mal que eu inclusive mandei uma carta ao Senador Konder Reis, em maio, explicando a situação dos comerciantes na 101. Ele até respondeu, disse que a concorrência para a construção tinha sido feita”.

FIM DO PESADELO

O proprietário do Posto Ipiranga, no Km 198, Ernesto Santos, não foge à regra: ele também acha que o movimento, embora já tenha melhorado em cerca de 60%, “ainda não está muito firme, muitos não estão a par da abertura da rodovia e outros duvidam das notícias”. Ele conta que para poder se “aguentar” teve que fazer empréstimos e demitir todos os empregados. “Só fiquei eu e meus dois filhos para atender. Mas agora pretendo admitir novos empregados, o pesadelo já passou”.

No Restaurante KM 8, a proprietária, Lilian Érico, disse que de Curitiba a Porto Alegre, “todo mundo sofreu as consequências do fechamento da rodovia, a queda dos negócios deste pessoal é incalculável. Acho que muitos só não fecharam porque recorreram a empréstimos, como nós aqui também. Tivemos que dispensar oito empregados, mas vamos contratar de novo, porque eu acho que semana que vem, quando todos os motoristas já souberem que a estrada foi reaberta, o movimento vai aumentar bastante”.

OPINIÃO DOS MOTORISTAS

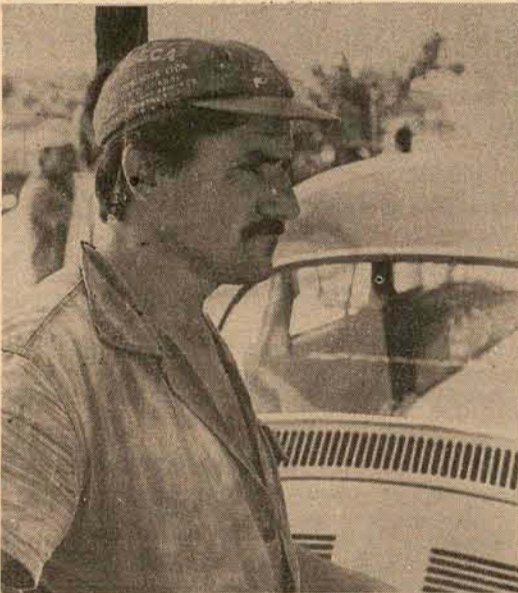
O motorista Moacir João Floriano, que veio do Rio de Janeiro com destino a Porto Alegre, disse estar mais “folga-



O movimento nos postos de gasolina e nos restaurantes aumentou em 70%, com a reabertura. Mas há muita gente que ainda não sabe disso.



Durante o período em que esteve fechada, a Br-101 provocou algumas falências, dispensas de empregados, e o fechamento de um sem-número de postos, de Curitiba a Porto Alegre.



A proprietária do restaurante diz que apelou aos papagaios. Já o motorista sentiu falta da paisagem e das praias.



do” com a abertura da 101, mas um tanto desolado, porque verificou que dois dos postos e restaurantes onde ele costumava parar antes de fecharem a estrada, faliram. “Um fica no km 30, de Curitiba, e o outro na Divisa de Santa Catarina com o Paraná. Tanto os postos como os restaurantes estavam fechados quando passei. Acho que não aguentaram o tirão”.

— Para eles eu acho que foi pior do que para os motoristas, apesar de ter uma diferença de Cr\$ 400,00 por viagem para nós, e um dia a mais que se perde. Dizem que a 101 é 50 km mais longa que a 116, mas o desgaste, nosso e do caminhão, é muito menor, porque esta estrada é plana. Além disto a 101 tem uma paisagem muito mais bonita. Às vezes, quando não tenho muita pressa, eu paro o caminhão e curto uma praia em Camboriú, Imbituba ou em Florianópolis.

— Eu já estava com saudades de passar por esta rodovia. Olha, eu acho que eles não precisavam ter fechado esta estrada, eles podiam ter feito um desvio, com uma pontezinha pequena.

Alcides Martins da Cruz, que veio com seu caminhão de Aracaju (Sergipe) e se dirige a Canoas (Rio Grande do Sul), disse que fazendo este percurso pela 116, ele gastava cerca de Cr\$ 800,00 a mais, devido ao desgaste do carro, óleo, etc. Ele também acha que não era necessário fechar a estrada “durante tanto tempo, só por causa de uma pontezinha daquelas. Isto foi a coisa mais horrível que o transporte podia sofrer. Era só controlar, passava um carro por vez, e dava para a ponte aguentar até ficar pronta a nova”.

Alcides disse que prefere a 101 por “questões de economia, apesar de a paisagem por aqui também ser bem mais bonita que na 116. Mas a gente que trabalha não olha muito estas coisas. Agora, eu acho que o Governo Federal devia fazer com urgência mais uma pista na 101, porque o movimento aqui já está muito intenso, e vai aumentar mais ainda”. Ele conta que há cerca de seis meses tentou passar pela 101, mas foi barrado. “Eu sabia que ela estava fechada, mas tinha uma carga para completar em Joinville, e por isto achei que eles me deixariam passar. Mas tive que voltar com todo o sacrifício, e quase que perdi o frete. Isto é uma injustiça, uma estupidez. Mas o mais triste desta história toda é que muitos amigos meus fecharam, em Araranguá, Torres, Osório, Paulo Lopes. É o fim da picada”.

Manifestações geram crises no Governo português

Manifestantes representando trotskistas, anarquistas e outros extremistas de esquerda recusaram-se ontem a aceitar os apelos do exército português para se dispersarem. Ao contrário do que havia sido informado, os maoístas não tomaram parte na manifestação. Estranhou-se o motivo porque os oficiais do governo português demoraram 12 horas para retirar as pessoas do interior do Palácio de Cristal e colocá-las em segurança devido ao grande número de manifestantes, que protestavam por diversas razões e interesses. Dirigentes do Partido Democrático de Centro disseram na semana passada que lhes havia sido garantida a segurança de seu congresso.

O incidente demonstrou mais uma vez que há uma extrema dificuldade para os grupos não esquerdistas desempenharem normalmente suas atividades políticas em Portugal. Políticos da esquerda não comunista tem se queixado abertamente contra o clima de terror político no país e do crescimento da influência comunista. O partido comunista, em uma declaração, negou qualquer ligação com a manifestação ocorrida na cidade do Porto. A atmosfera geral entre os políticos conscientes de Portugal, era de crise e preocupação no dia de ontem. Havia persistentes informações de que elementos moderados do movimento das forças armadas, profundamente preocupados com o rumo dos acontecimentos, estavam pressionando o premier esquerdista Vaco Gonçalves a renunciar. A comissão coordenadora do movimento, dominada por jovens oficiais radicais, reuniram-se fora de Lisboa com o Vice-Premier Antonio de Melo Antunes, que ocupa o posto de major, e considerado um elemento moderado. Gonçalves, um brigadeiro-general, tem demonstrado desejo nos últimos meses em executar alguns projetos básicos do programa do partido comunista.

O perigo para os moderados era o de que se perdessem, o país poderia se inclinar ainda mais para a esquerda do que quando Gonçalves e outros esquerdistas afastaram o general

Antonio de Spíndola da presidência em setembro último. Políticos não comunistas temem que um triunfo dos radicais no exército levaria a uma ditadura militar aberta da esquerda, com forte apoio e influência comunista. Se isto acontecer, as profundas diversões políticas na oficialidade portuguesa poderiam levar a uma confrontação militar. Alguns oficiais moderados da periferia do poder, alarmados com o que acham ter sido uma traição do programa do exército quando derrubaram a velha ditadura em abril último, falavam privadamente de guerra civil.

Enquanto isso, o comitê central do partido socialista estava reunido em sessão especial em Lisboa, decidindo se abandonariam o governo por motivo da lei trabalhista apoiada pelos comunistas que eles consideram uma ameaça as liberdades básicas. Fontes do partido socialista disseram que a tendência na reunião era contrária a saída, apoiando dessa forma a posição do ministro das relações exteriores Mário Soares, líder do partido. Informa-se que Soares teria percebido que a democracia estaria perigosamente exposta se os socialistas se retirassem agora.

Encontrava-se também em discussão se seriam mantidos os planos para a realização de uma manifestação pelas "liberdades básicas" na próxima sexta-feira para enfrentar a ameaça direta dos comunistas de promoverem uma passeata na mesma hora e quase no mesmo local. A marcha dos comunistas atravessaria pelo meio da passeata socialista. Uma autoridade do partido socialista disse que a marcha dos comunistas, anunciada ontem após os socialistas terem revelado os seus planos, era uma atitude para intimidar os socialistas, o que ele chamou de "provocação".

Acrescentou ainda que os comunistas podem estar esperando induzir o exército a cancelar ambas as manifestações em nome da ordem pública. Os comunistas alegam ser os donos das ruas.

Os 40 membros do comitê central do partido socialista, segundo o seu porta-voz, pareciam ser a favor da manifestação, mas nenhuma decisão formal foi tomada.

CAMPANHA

Socialistas holandeses coletaram quantia equivalente a cerca de 4 milhões e 292 mil cruzeiros em uma campanha de levantamento de fundos para "Mater Portugal Livre" que atingiu seu ponto alto com uma maratona na televisão durante o fim de semana, disse hoje um porta-voz do Partido Trabalhista Holandês que patrocina a campanha.

O dinheiro será remetido a Fundação Antonio Sergio, criada recentemente, e será usado para financiar programa de treinamento para sindicalistas portugueses do comércio e publicações relacionadas com o sindicalismo do livre comércio.

OPEP: "atual crise ameaça estabilidade e paz mundial"

Texto do comunicado emitido ontem pela conferência ministerial da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP):

"A conferência de chanceleres, ministros de petróleo e ministros de finanças dos países membros da OPEP se reuniram em Argel, de 24 a 26 de janeiro de 1975, por iniciativa do presidente Houari Soumedienne, para convocar uma reunião de cúpula dos países membros da OPEP.

A conferência elegeu por unanimidade como presidente Abdelaziz Bouteflika, membro do conselho revolucionário e ministro de relações exteriores da República Democrática e Popular da Argélia, e chefe de sua delegação.

A conferência examinou a presente situação econômica mundial e concluiu que a atual crise econômica que afeta a comunidade internacional constitui uma ameaça cada vez maior para a paz e a estabilidade mundiais. Condena a campanha de propaganda que faz recair sobre os países membros da OPEP a responsabilidade pela crise, assim como as ameaças dirigidas contra esses países, campanhas e ameaças que criam confusão e conduzem a enfrentamentos.

Convencidos da interdependência das nações e da necessidade de promover a solidariedade entre os povos do mundo por meio da cooperação internacional genuína, os membros da OPEP favorecem o diálogo entre os países industrializados e os países em desenvolvimento, e com este espírito, estão dispostos a participar de uma conferência internacional, tal como foi proposta pelo governo da França, e que estude os problemas das matérias primas e do desenvolvimento.

Em vista da presente situação internacional, e conscientes da solidariedade que une os povos, os ministros resolveram começar imediatamente os preparativos para a conferência de chefes de estado dos países membros da OPEP, que será realizada em Argel em uma data conveniente entre 21 de fevereiro e 8 de março de 1975. Com este fim, foi criada uma comissão para preparar o temário e os documentos de trabalho da conferência de cúpula, que incluirá propostas para maior cooperação com os demais países.

Governo tenta solucionar tensão nas minas nacionalizadas

O governo iniciou hoje uma nova tentativa para solucionar o conflito que há duas semanas mantém em constante tensão as minas nacionalizadas e que ameaça a ordem e a sua política de paz social na Bolívia.

Uma missão especial embarcou ontem de manhã para Catavi e Século XX, os focos principais do conflito, num novo esforço no sentido de persuadir os grevistas a voltarem ao trabalho.

Porta-vozes oficiais disseram que o governo espera que os grevistas se convençam de que seu movimento, apoiado fundamentalmente em propósitos subversivos, deve terminar.

O conflito, entretanto, parecia com tendência a aumentar e atingir as demais empresas mineiras nacionalizadas.

As minas tem sido tradicionalmente a coluna vertebral da economia boliviana, que com a greve deixa de arrecadar mais de 100.000 dólares por dia.

O movimento, que vem resistindo até agora a todas as tentativas feitas para reduzi-lo, começou em Catavi e Século XX, a 350 quilômetros ac sul de La Paz.

Koweit festeja eleições com sacrifícios

Centenas de ovelhas, vacas e camelos são trazidos em caravanas para serem sacrificados nms altares da democracia parlamentar do Koweit. Os animais, vindos da Síria, do Iraque e inclusive da Turquia, são encerrados em currais, em toda a cidade, a espera dos resultados das eleições, que serão conhecidos ao entardecer de hoje.

Quando forem divulgados os resultados da eleição para os 50 lugares do parlamento, entre 260 candidatos, os animais serão sacrificados e assados para serem servidos em festins populares, neste emirato do golfo pérsico, rico em petrodólares.

Milhares de animais já vêm sendo sacrificados para alimentar os eleitores com enormes bandejas de arroz e carne em tendas de pelo de cabra levantadas na periferia da cidade.

A eleição é a quarta desde que a democracia parlamentar foi instituída neste emirato em 1962.

CGT critica política de preços de Isabelita Peron

Uma dura crítica formulada pela poderosa Confederação Geral do trabalho (CGT) à política oficial de preços, parece prenunciar uma ofensiva dos setores peronistas contra o Ministro da Economia, Alfredo Gomes Moralez.

Em um documento enérgico, a CGT, uma das colunas do atual governo e do movimento peronista, qualificou, na sexta-feira, de "anárquica e unilateral" a política de preços posta em vigor pelo Ministro do Comércio, José Alloatti.

Embora essa política seja diretamente inspirada por Gomez Moralez, a censura é interpretada como um aberto julgamento da gestão do ministro, que foi designado em outubro em substituição a José Gelbard.

Gomez Moralez era também objeto de crítica de setores esquerdistas, mas de acordo com os observadores, a ofensiva que parece incubar-se no seio da CGT é a que pode comprometer sua permanência no cargo.

Muitos desentendimentos são apontados entre Gomez Moralez e a CGT, com referência às próximas negociações salariais que estão marcadas para fevereiro.

Integração Fronteira: dois países a procuram

Funcionários do estado venezuelano de Zulia e dos departamentos colombianos de El Cesar e La Guajira se reunirão em Vallupar hoje para estudar programas de integração fronteira.

Uma delegação de 25 funcionários do governo venezuelano, liderados por Luiz Vera Gomez, Fermin Meoz e Ciro Bermudez, analisará com representantes do governo nacional, dirigentes cívicos e comerciais, programas para desenvolver a integração dos dois departamentos colombianos com o estado Zulia.

Ao final das reuniões será expedida uma declaração na qual se indicarão os passos que devem dar para obter seu objetivo integracionista e se pedirá aos dois governos adotar programas para beneficiar essa região fronteira.

Cabo e detetive assassinados por soldado no Rio

O Comando da Polícia Militar do Rio determinou a abertura de um rigoroso inquérito policial militar para apurar a morte do cabo Vanderlei Nunes Sampaio, da 2a. seção do Estado, e do detetive Eli Ferreira Veiga, da 4a. Delegacia Policial, assassinados sábado quando tentavam prender o acusado de integrar uma quadrilha de assaltantes. Grande efetivo estava sendo mobilizado até a noite de ontem para prender o soldado que fugiu após o crime, armado com duas pistolas. Tudo começou quando os dois primeiros, foram destacados para descobrir os autores de um assalto ocorrido na sexta-feira, quando os assaltantes presos confessaram a participação do soldado em roubos. Os agentes bateram na porta da casa onde o soldado morava e este solicitou e conseguiu tempo para trocar de roupa, antes de seguir para a delegacia onde prestaria depoimento. Mas voltou armado e atirou sem parar, fugindo em seguida. O detetive Veiga morreu horas depois no hospital Getúlio Vargas, enquanto outros agentes invadiram o apartamento e prenderam a mulher do soldado Maquinair, Leida Ribeiro Faria.

As investigações que a PM fará a partir de hoje sobre o caso, serão relacionadas com a morte dos menores José Luis da Silva e Jonas da Silva, sequestrados em Bangu juntamente com Pedro Acioli de Oliveira, e levados para o Estado do Rio onde foram fuzilados. O último sobreviveu e denunciou soldados do 9o. Batalhão como autores dos crimes. É possível, segundo agentes oficiais, a participação do soldado Maquinair no caso.

Morte, incêndio e ferimentos no presídio

Segundo as primeiras informações procedentes de Porto Alegre, um detento foi morto e 10 outros saíram feridos na repressão do motim ocorrido durante a noite de sábado na Penitenciária do Jacuí, a 60 quilômetros de Porto Alegre. O motim começou na ala seis, com incêndio dos colchões dos 180 detentos ali recolhidos.

Os presos justificaram sua rebelião como forma de protesto contra alegadas violências dos guardas penitenciários e más condições gerais do regime carcerário. Em circunstâncias ainda não esclarecidas, os amotinados capturaram como reféns dois agentes de segurança da penitenciária, ao mesmo tempo que

exigiam a presença no local do Diretor do Departamento de Estabelecimentos Penais, o promotor Altair Venzon, para manifestar suas exigências.

Cientificados do incidente, as autoridades providenciaram o deslocamento para o município de São Jerônimo, sede da penitenciária, de guarnições do corpo de bombeiros para debelar o incêndio provocado pelos amotinados, bem como pelotões da Tropa de Choque da Brigada Militar para colaborar na repressão.

Nos últimos três meses, este é o segundo motim que ocorre no Estado. O primeiro registrou-se no Presídio Central de Porto Alegre, em novembro, que foi sufocado após a morte de um dos revoltosos pelos agentes da segurança do presídio.

Secretário autua carro de cadáveres

Fechado por um carro de cadáveres quando se dirigia para Santos, o Secretário de Segurança Pública Antônio Erasmo Dias, de São Paulo, ficou indignado com a atitude e o comportamento do motorista do carro da Prefeitura, que passou a discutir com seu motorista, a isenção de culpa. O Secretário determinou a imediata apreensão da carteira de habilitação de Laércio Oliveira Silva, além de seu exame de dosagem alcoólica, feito ainda ontem.

O Secretário, que viajava em um Galaxie em companhia do motorista, ao ser cortado violentamente pelo carro de cadáveres, pediu pelo rádio a presença de carros da polícia.

Roubaram Cr\$ 10 mil e trancaram as portas

Dois homens brancos usando cabelos tipo "black power" assaltaram ao meio dia de ontem a filial da saúde do Super Mercado Pague Menos, na Rua do Livramento, 57, no Rio. Fugiram em um carro não identificado com Cr\$ 10 mil, produto da feira da semana. Os ladrões prenderam os 10 empregados e obrigaram o caixa geral Deolinda dos Prazeres Alves a abrir o cofre, de onde levaram a importância. O super mercado já estava com as portas fechadas e os bandidos, na fuga, trancaram-nas para impedir a saída das vítimas para chamar a polícia.

Moradores pedem maior ação da polícia carioca

Cerca de 200 moradores do Morro da Mangueira estiveram ontem no 4o. Batalhão da PM do Rio para pedir providências as autoridades para acabar com o banditismo que está imperando ali, onde o bandido Luiz

Sérgio Ferreira, o "Branco", está cobrando pedágio dos moradores e taxa de proteção dos birosqueiros.

Na onda de violência que tomou conta do morro, mais um crime de morte registrou-se ontem, com o assassinato do gari da firma Limpater, Carlos Alberto de Souza, casado, 29 anos, morto com um tiro na boca. Ele anteriormente havia comparecido a 17a. De-

legacia Policial para denunciar as atividades da quadrilha.

Três homens foram sequestrados ontem de madrugada quando assistiam ao ensaio do bloco carnavalesco "Amar é Viver", em Braz de Pina, por dois homens armados que se faziam passar por policiais da Delegacia de Tóxicos. O grupo embarcou em um Volkswagen verde.



Caixa Econômica Federal AVISO

A Gerência de Habitação e Hipoteca convida os mutuários abaixo relacionados a comparecerem, no horário das 13,00 às 16,30 h., no segundo andar de seu Edifício Sede, à Praça XV, 30, nesta Capital, para tratarem de assunto de seu interesse.

C/C	MUTUÁRIOS	HABITAÇÃO
3.801	Dilma Ma. da Silva	
3.802	Amauri Silva	
4.061	Almiro Ferreira de Souza	
4.103	Alvaro Soares de O. Neto	
4.195	Júlia Ma. Schmidt	
4.212	Valda Garcia	
4.259	Firmino de Freitas	
4.413	Francisco Rafael Rodrigues	
4.494	Manoel Martinho de Souza	
4.519	Bento José da Silva	
4.592	Zulmar Luiz Coelho	
4.629	Sebastião Malagoli Sobrinho	
4.702	Rogério Luiz de Souza	
4.707	Zenaide Peixer dos Santos	
4.740	Olimpio Santana	
4.811	Dalgizio Sant'Ana	
5.081	José Otavio de Carvalho	
5.103	João Romão	
5.150	Hilton Coelho Pinto	
5.173	Afonso Luiz Coelho	
5.230	Eduvaldo José Vieira	
5.232	João José Schmidt	
5.376	Camilo V. da Silva	
5.478	Luiz Carlos dos Santos	
5.603	Miguel Saturnino Silva	
5.670	Manoel Almeida	
5.817	Leonardo Ferreira	
5.941	Alziro Correa	
5.981	Nelson Neri Emerim	
6.213	João Carlos Tolentino Neves	
6.421	Miguel Dalvívio Braga	
6.700	João Vasques	
6.834	Edmilson Costa Meira	
6.930	Higino Hass	
6.998	Carlos Demétrios F. Rivarola	
7.655	Romeu Sebastião Neves	
7.699	Blasco Borges Barcellos	
7.951	Rogério Manoel de Souza	
7.967	Haylor Delambre Dias	
8.100	Irivaldo Medeiros	
8.631	João Carlos Albano	
8.775	Paulo R. de Oliveira Abreu	
8.778	Hamilton Caminha	
		HIPOTECA
3.685	Clube do Penhasco	
3.832	Oswaldo José de Simas	
3.860	Neci Lopes	
4.119	Luiz Manoel Vasco	
4.180	Isaias de Oliveira	
4.247	Edelberto Amandio Schmitz	
5.102	Alvaro Tolentino Schmitz	
5.391	Francisco de Paula M. Rodrigues	
5.522	Mário Balestieri	
5.542	Moacyr Pereira	
6.009	Saul Herman Bichler	
6.157	Mirany Braga Lima	
6.241	Orozimbo Caetano Silva	
6.346	Mário Euclides Teodoro de Melo	
6.534	Santina Docilícia Sodré	
6.881	Antônio Francisco de Oliveira	
6.981	Léo Mayer Coutinho	
7.062	José João Harger	
7.092	Aboud Maheirie	
7.127	Luiz Gonzaga de Souza	
7.285	José Luiz Sobierajski	
7.302	Lércio Feleciano Caetano	
7.560	Manoel Pedro Lopes Silva	
7.871	Neusa dos S. Machado Correia	
8.045	Manoel de J. Andrade e Silva	
8.056	Enio José Guerreiro	
8.067	Nicacio Tiago Machado	
8.088	Darci Xavier Fortunato	
8.139	Afonso H. de Paiva Estrella	
8.160	Getulio Rocha	
8.786	Moacyr Pereira	
8.825	Emil Chede	
8.845	Alcides Lobo	
8.882	Manoel Evaldo Muller	
8.917	Edson de Moura Ferro	

Expandindo suas atividades no Estado SC, inclusive no interior — prestando serviços com os Deptos de AG. DE EMPREGOS, COBRANÇAS, CONSERVAÇÃO E LIMPEZA e SERV. DE VIGILÂNCIA, convida os profissionais abaixo para uma entrevista, e admissão imediata em funções de destaque na empresa.

- Chefe Dpto. Recrutamento e Seleção
- Pedagoga — Assist. Social — Secretarias
- Relações Públicas — Recrutadores Operários etc.

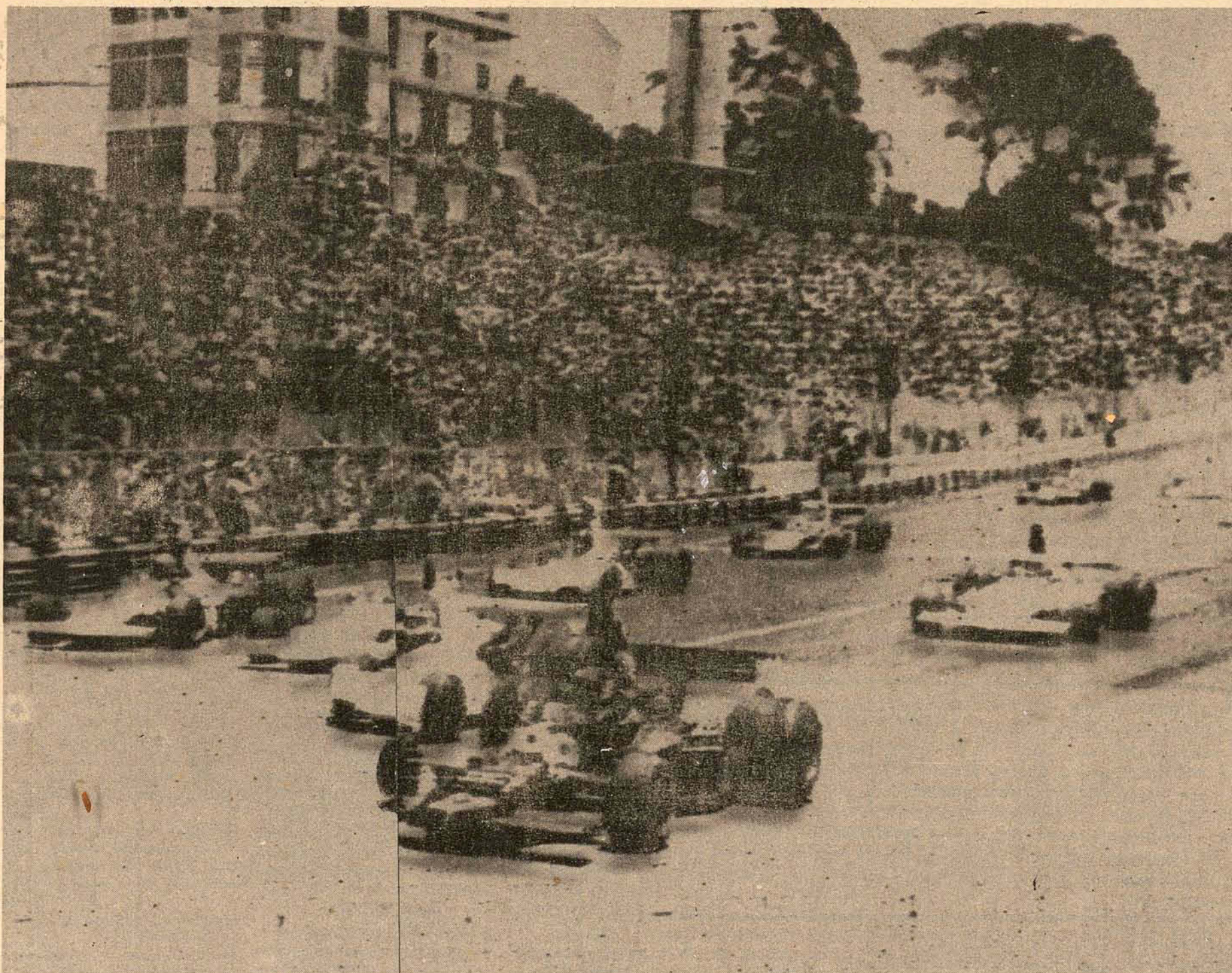
Oferecemos boas condições, porém, daremos preferência aos que possuírem condução própria, faixa etária de 25 a 40 a, relacionado junto às classes, e form. universitária.

ONDREPSB — Filial Sta. Catarina — 003
Rua Felipe Schmidt 39—A (Enf. Bco. Bamerindus)

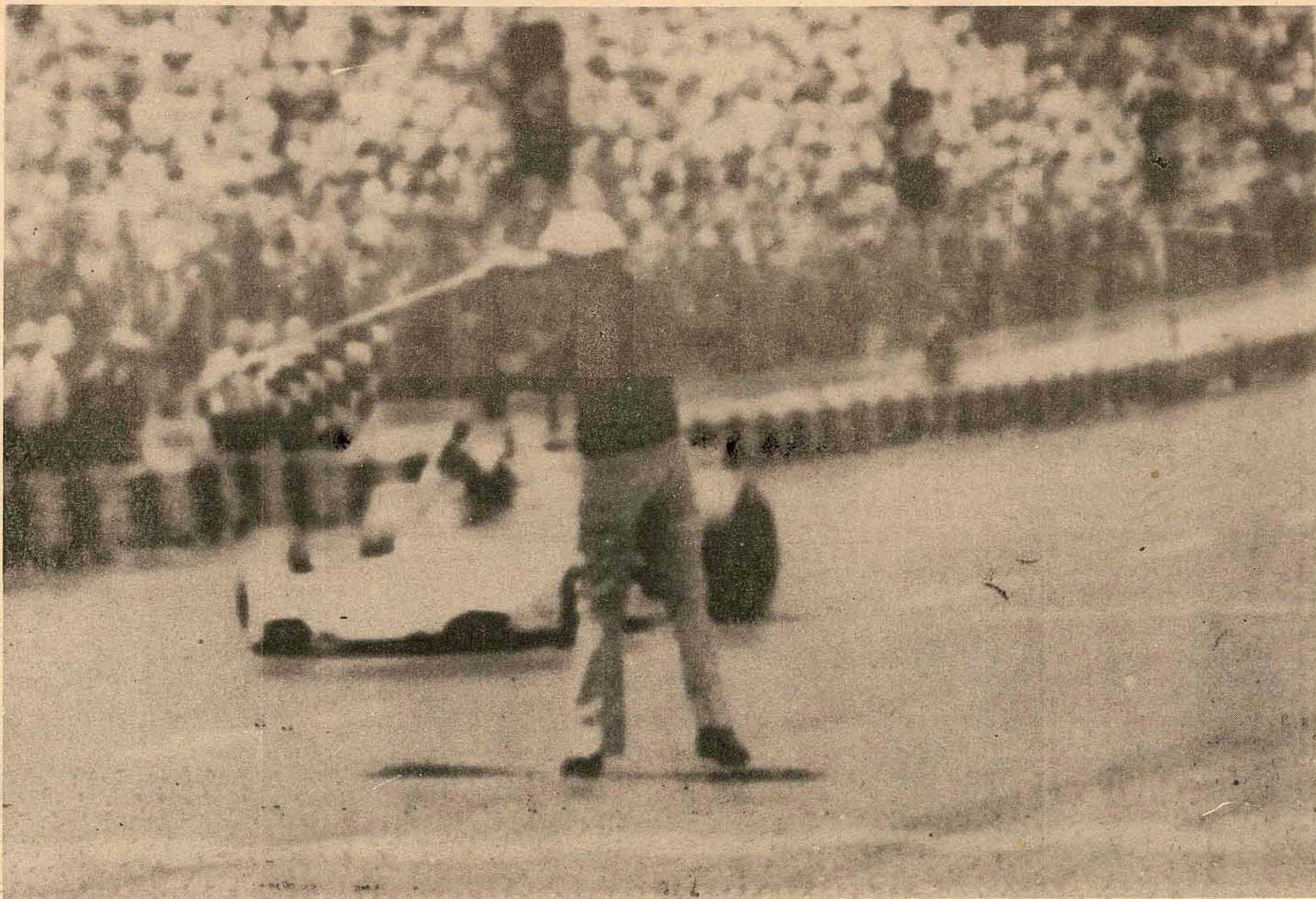
PACE : 1º

EMERSON : 2º

Numa prova em que o maior destaque foi o francês Jean Pierre Jarrier, que baixava, volta após volta, o recorde oficial da pista de Interlagos, o brasileiro José Carlos Pace, cumprindo uma atuação irrepreensível, ganhou a corrida e, pela primeira vez, o lugar mais alto do pódio dos vencedores. Em segundo e terceiro lugares, ficou a dupla da escuderia McLaren, representada pelo brasileiro Emerson Fittipaldi e pelo alemão Jochen Mass. A dupla da Ferrari – Clay Regazzonni e Niki Lauda - chegou em 4o. e 5o. lugares, enquanto que o piloto inglês James Hunt, pilotando um Heskett, fechava o quadro dos que marcaram ponto ontem, na 2a. prova do Mundial de Pilotos. Jarrier, que perdeu na saída a primeira colocação para o argentino Carlos Reutemann, recuperou a ponte na 3a. volta e nela se manteve com grande folga até a 33a., quando o seu UOP-Shadow apresentou defeito na bomba injetora, abandonando a prova.



Na largada, Reutemann passou entre Jarrier e Emerson e assumiu a ponta. O campeão mundial era apenas o sétimo na entrada do retão.



Pace, um corredor azarado

Há um ano, o dia do Grande Prêmio Brasil foi muito diferente para José Carlos Pace. Nervoso com as falhas de suspensão do Surtees-16, carro que então pilotava, Pace quase desistiu de participar da prova, ao tempo em que pedia aos repórteres que não lhe fizessem perguntas "pois estou com a cabeça cheia e preocupado em descobrir como ajudar os mecânicos a consertar a suspensão do carro".

Na ocasião, Pace disse que só não desistia de vez por estar preso a contratos. Apesar de todo o empenho do corredor em resolver os problemas de suspensão juntamente com os mecânicos, o Surtees acabou quebrando no meio da prova, depois que Pace conseguira atingir a 3a. colocação, atrás apenas de Emerson e Reutemann.

Os problemas de Pace começaram logo durante os primeiros treinos, onde ele não conseguia andar durante muito tempo. O defeito do carro situava-se na suspensão, atrás e na frente. Foram trocados os amortecedores, depois de regulados em todas as medidas e os aerofólios levantados e abaixados, até que se conseguisse a posição ideal. No entanto, essa posição não foi encontrada.

Isso fazia Pace perder a paciência. Não sabia mais comopedir aos mecânicos para descobrir o defeito. O carro era novo e não se adaptava ao circuito e José Carlos Pace, apesar de todo o esforço, não conseguia descobrir o motivo. O Surtees-16 não parava no chão e nas curvas saía de traseira. Pace terminava as voltas em Interla-

gos com o pescoço duro e as costas doloridas, tamanho o esforço que fazia. No meio da temporada, na Europa, Pace decidiu mudar de escuderia, de qualquer maneira. A Brabham, então em ascensão, lhe ofereceu o lugar e Pace começou a melhorar de posições, embora tivesse o azar a persegui-la ainda em algumas provas, como na Áustria, onde fundiu a máquina a apenas cinco voltas de um segundo lugar garantido. Nos Estados Unidos, contudo, o Brabham andou sem problemas e Pace subiu ao pódio na segunda colocação, numa prova em que a Brabham fez a dupla: Reutemann tinha sido o primeiro.

Neste ano, em Buenos Aires, Pace saiu em primeiro lugar, já que Jean Pierre Jarrier, que ganhara a "pole-position" não conseguira alinhar para a largada. Após correr atrás de Reutemann durante 13 voltas, Pace tomou-lhe a dianteira, para perdê-la na mesma volta, ao rodar numa das curvas do "misto". Nesta manobra, Pace perdeu 6 posições, e foi reconquistando-as com paciência e arrojo, até que, estando prestes a assumir o terceiro posto, teve o carro enguiçado, abandonando a prova. Aparentemente, o azar não o abandonara. Sua vitória no Grande Prêmio Brasil é a primeira de sua carreira como piloto de Fórmula-1 e coloca a Brabham diante de um dilema: nas duas corridas iniciais da temporada, Pace foi muito mais piloto do que Reutemann, que é o número um da equipe.

As colocações

- 1o. lugar – José Carlos Pace – Brabham – BRASIL
- 2o. Lugar – Emerson Fittipaldi – Mc'Laren – BRASIL
- 3o. Lugar – Jochen Mass – Mc'Laren – Alemanha
- 4o. lugar – Clay Regazzoni – Ferrari – Suíça
- 5o. lugar – Niki Lauda – Ferrari – Áustria
- 6o. lugar – James Hunt – Heskett – Inglaterra

Situação do Mundial

- 1o. lugar – Emerson Fittipaldi – Mc'Laren – 15 pontos
- 2o. lugar – José Carlos Pace – Brabham – 9 pontos
- 3o. lugar – James Hunt – Heskett – 7 pontos
- 4o. lugar – Clay Regazzoni – Ferrari – 6 pontos
- 5o. lugar – Carlos Reutemann – Brabham – 4 pontos
Jochen Mass – Mc'Laren – 4 pontos
- 7o. lugar – Niki Lauda – Ferrari – 3 pontos
- 8o. lugar – Patrick Depailler – Tyrrell – 2 pontos

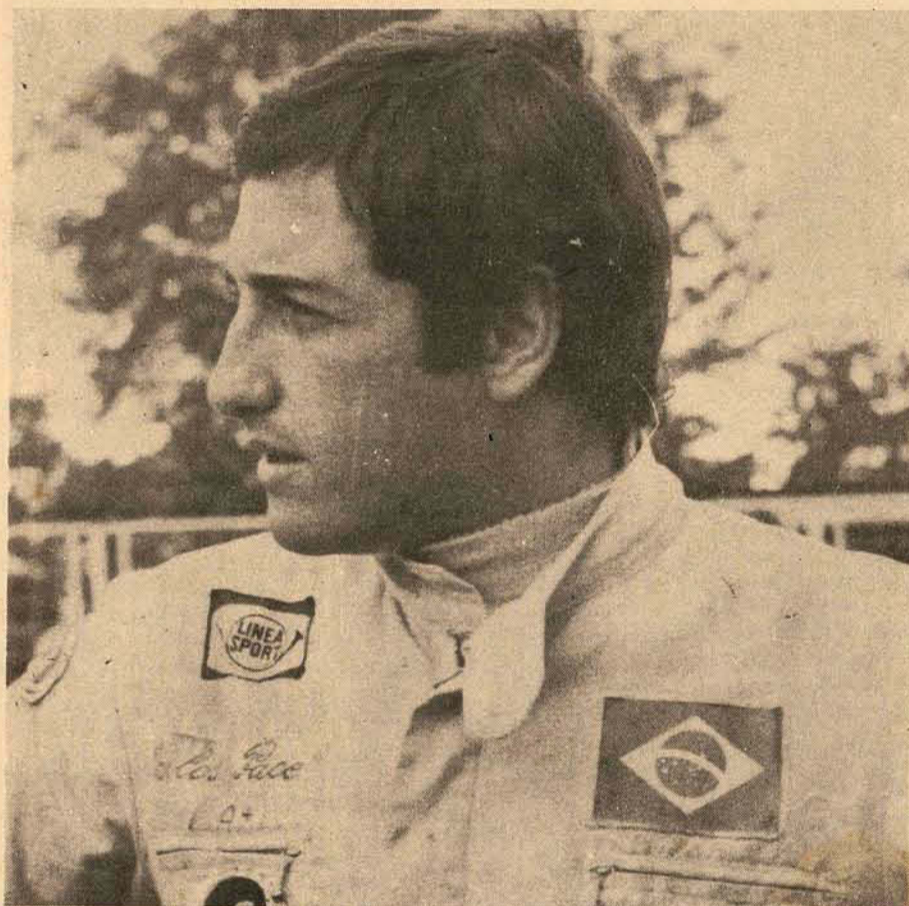
BOXE

Carregado pelo público e dizendo-se muito cansado, José Carlos Pace dedicou a todo o povo brasileiro sua primeira vitória num Grande Prêmio de Fórmula-1. Sobre a saída de Jean Pierre Jarrier, afirmou que isso faz parte de uma corrida, pois "já me aconteceu muitas vezes e tem de acontecer com os outros". Emerson Fittipaldi, o segundo colocado, classificou de "espetacular" a vitória de José Carlos Pace.

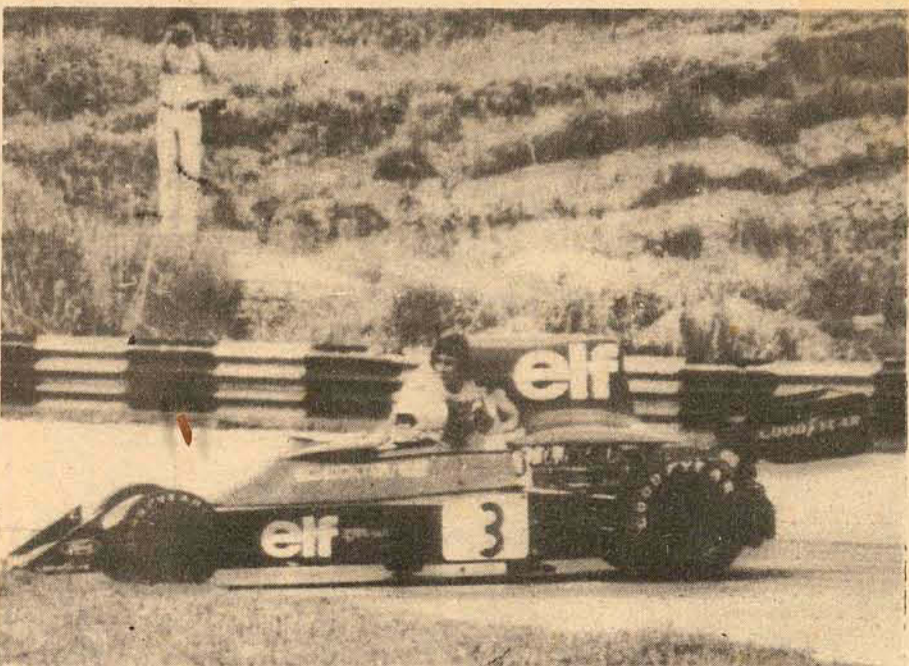
Muito emocionado, chegando até as lágrimas, Wilsinho Fittipaldi entrou no box com o Copersucar Fittipaldi, que conseguiu realizar a primeira prova completa de Fórmula-1. Segundo Wilsinho, a mola traseira soltou na 15a. volta e o carro perdeu a aderên-

cia. Depois da 20a. volta, o Copersucar começou a apresentar muita vibração, mas Wilsinho ainda não sabe quais os motivos dessa falha.

Diante da reação do público de Interlagos, que não deixava de atirar latas de cerveja e outros objetos na pista, o diretor da prova, Mário Pati, teve uma crise de choro, dizendo que não há mais condições de realizar um grande prêmio em São Paulo. O lixo atirado na pista foi o responsável pelo pneu furado da McLaren de Emerson Fittipaldi, que parou no box depois da segunda volta do treino realizado pela manhã. Para Mário Pati, o próximo Grande Prêmio Brasil deverá ser realizado em Brasília, opinião que é compartilhada pelos dirigentes da FIA.



Pace chega em primeiro após quatro anos na Fórmula-1



Jody Schekter correu em sexto até rodar com o seu carro

Passavam cinco minutos do meio-dia quando o diretor da prova de Interlagos baixou repentinamente a bandeira, dando início ao Grande Prêmio Brasil de 1975. Os seis primeiros colocados, alinhados dois a dois, trocaram quase imediatamente de posições, com grande destaque para o argentino Carlos Reutemann, que pulou sensacionalmente da 3a. para a 1a. colocação, já antes da curva 1. O brasileiro Emerson Fittipaldi, que abria, junto com Jean Pierre Jarrier, o pelotão, fez talvez uma das suas piores arrancadas desde que pilota na Fórmula-1, caindo do 2o. para o 7o. lugar em menos de 300 metros. Na estrada do retão, as posições eram as seguintes: 1o. - Reutemann; 2o. - Jarrier; 3o. - Pace; 4o. - Regazzonni; 5o. - Niki Lauda; 6o. - Jody Schekter; 7o. - Emerson Fittipaldi.

JARRIER

O UOP-Shadow pilotado por Jean Pierre Jarrier, que havia obtido nos treinos a "pole-position" com uma marca fantástica, conseguindo, pela primeira vez, baixar o tempo do circuito de Interlagos para menos de dois minutos e meio, começou a apertar a Brabham do argentino e na segunda volta, o seu carro já fazia curvas sobre o acostamento, levantando poeira. Na 3a. volta, no final do retão, Jarrier atropelou Reutemann pela primeira vez, enfiando o bico do seu carro, para na 4a. volta, no mesmo local, ultrapassá-lo, começando a abrir distância.

Nesta parte da prova, o piloto francês cumpriu o que terá sido a mais brilhante performance já apreciada no autódromo de São Paulo. Na 5a. volta, igualava o recorde da pista, que pertencia a Emerson Fittipaldi e Denys Hulme, marcando 2 minutos e 35 segundos. Na 7a. volta, sua vantagem sobre Reutmann era de seis segundos, e aumentava uma média de 2 segundos por volta, fato raro em corridas de Fórmula-1 - principalmente se se levar em conta que a diferença, na classificação, entre o 1o. e o sétimo colocado não chegava a esse tempo. O panorama da corrida passou a ser o seguinte: enquanto Jarrier despencava-se numa de mais de 500 metros, o segundo grupo, constituído de Reutmann, Pace, Regazzonni, Lauda, Schekter, Emerson e Depailler andava emolado, praticamente no vácuo um do outro.

Na 8a. volta Jarrier bateu o recorde do circuito, com 2'34"9" e na 10a. baixou esta marca para 2'34"2. Nesta volta, com 1/4 da prova completada, a sua diferença para o 2o. colocado, ainda Reutmann, era de 17 segundos. PACE

Reutmann não disputava uma boa corrida, com problemas de estabilidade, mas ainda assim mantinha o 2o. lugar, embora estivesse perdendo dois segundos a cada volta para o ponteiro, Jarrier. O bloco comandado pelo argentino se via, então, totalmente prejudicado. Na 13a. volta, entretanto, Pace ultrapassou seu companheiro de equipe no fim do retão, e partiu para recuperar o terreno perdido para o Shadow. Ai nda assim, Jarrier aumentou sua diferença, que na 15a. volta passou a 20 segundos sobre Pace. Se a ponta estava firmemente garantida pelo francês, a perseguição de Pace acabou lhe dando uma posição igualmente tranquila, muito à frente do 3o. colocado, ainda Reutmann, acossado por Regazzonni. Atrás, travava-se um duelo renhido

entre Lauda, Emerson e Depailler, com o brasileiro subindo para a 6a. colocação graças à quebra e desistência de Jody Schekter.

EMERSON

Se a primeira metade da corrida pertenceu a Jean Pierre Jarrier, a segunda foi de Emerson Fittipaldi. Saindo de um sétimo lugar incrível, já que largara em segundo e antes do retão tinha sido ultrapassado por nada menos que cinco carros, Emerson começou a ganhar posições na altura da 19a. volta, quando subiu para 5o. deixando Niki Lauda para trás. Nessa mesma volta, Clay Regazzonni passou no final do retão por Carlos Reutmann, abrindo logo uma grande vantagem. Duas voltas depois foi a vez de Emerson passar por Reutmann, cujo carro caía visivelmente de produção. Na ponta, a situação mantinha-se inalterada, com Jarrier e Pace mantendo tranquilamente suas posições, sem correr nenhum risco. Jarrier, que possuía grande vantagem, diminuiu o ritmo, mas ainda assim mantinha uma confortável vantagem de 13 segundo sobre o brasileiro, na altura da 27a. volta.

EMERSON X REGAZONNI

A atenção de todos voltou-se, então, para o duelo entre a McLaren de Emerson e a Ferrari de Regazzonni. Forçando o seu ritmo, o campeão mundial passou por Regazzonni na 28a. volta, e na 30a., pelo seu irmão, Wilson Fittipaldi, que no volante do Copersucar vinha uma volta atrasado.

Faltando apenas 10 voltas para a chegada, a situação dos oito primeiros colocados era a seguinte: 1o. - Jarrier, com 14 segundos de vantagem sobre Pace, que era o 2o.; 24 segundos atrás de Jarrier vinha Emerson; Regazzonni era o 3o., Jochen Mass o 4o., Patrick Depailler o 5o., Niki Lauda o sexto, James Hunt o 7o. e Jacky Ickx o 8o..

O Copersucar Fittipaldi mantinha a 13a. posição e o grande fiasco da prova era o John Player da Lotus, pilotado por Ronnei Peterson, que andava atrás de todo mundo, uma volta atrasado. Os problemas do carro de Reutmann se agravaram e ele desistiu nessa 30a. volta, enquanto Depailler rodava e batia na tela de proteção na volta seguinte.

JARRIER PARA

A diferença de Jarrier para Pace, que estivera em 23 segundos e depois baixara para 13, diminuiu de 3 segundos em apenas duas voltas, o que fazia prever algum problema com o carro da Shadow. Pouco depois, na 33a. volta, Jarrier parou definitivamente, com problemas na bomba injetora de combustível. A corrida estava praticamente ganha para Pace.

Emerson ainda tentou descontar, mas em seis voltas, da 33a. à 39a., conseguiu se adiantar apenas dois segundos, deixando a diferença em oito segundos. Jochen Mass, por sua vez, ultrapassava Regazzonni, subindo para a 3a. posição. Na última volta, Pace acelerou, Emerson contentou-se com a 2a. posição e Mass consolidou o seu terceiro lugar. A bandeirada foi dada a Pace em meio à grande ovação do público de Interlagos, calculado em 160 mil pessoas. Atrás dele, a McLaren encaixava a sua dupla Emerson-Jochen Mass, cabendo os 4o. e 5o. lugares à Ferrari, com Regazzonni e Lauda e o 6o. a James Hunt, com um Heskett.

DECISÃO



Enviados especiais: Mário Medaglia e Orestes Araujo

Com uma boa arbitragem de Alvir Rensi e bem auxiliado por Gilberto Nahas e Dalmo Bozzano, o Figueirense de Nilson; Pinga, Jailson, Nelson e Casagrande; Sérgio Lopes, Moacir (Jorge Luiz) e Luiz Everton; Caco, Jaci e Zé Carlos, empatou sem abertura de contagem ontem à tarde no estádio Municipal, em Lages, contra o Internacional de Luiz Fernando; João Carlos (Raulzinho), Airton, Mário José e Eduardo; Victor Hugo, Luiz Carlos e Zequinha; Ademir, Parraga e Maciel. Dalmo Bozzano será o árbitro da próxima partida.

Ficou como Figueira queria. Empate foi um bom resultado

Com o resultado de 0x0 alcançado ontem à tarde em Lages diante do Internacional, o Figueirense assegurou o título; esta é pelo menos a opinião de Lauro Búrigo que durante a semana afirmou que se conseguisse empatar o jogo ganharia o campeonato.

O jogo disputado no estádio Municipal agradou tecnicamente ao grande público que foi prestigiar a primeira partida da decisão do campeonato estadual de 1974, e o resultado de 0x0 favoreceu inteiramente ao Figueirense, já que a segunda partida a ser disputada na quinta-feira será em Florianópolis, no Orlando Scarpelli, reduto alvinegro.

No último treino coletivo Lauro Búrigo disse que o seu time iria para Lages com o objetivo de vencer a partida, mas admitia, e isso aconteceu ontem, que um empate seria um excelente resultado. Sem ser um time extremamente defensivo, o Figueirense foi cauteloso durante os 90 minutos, e por isso, juntamente com o Interna-

cional, fez um jogo equilibrado, embora o time de Lages tivesse desperdiçado maiores chances de gol.

Sem contar com Marcos, artilheiro do time e do campeonato ao lado de Parraga, o Figueirense procurou segurar o jogo mais na meia-cancha, principalmente pelo fato do adversário não contar com Gaspar, que é o termômetro da equipe de Roberto Caramuru. Um outro fato que prejudicou o poder ofensivo das duas equipes foi a deficiente condição do gramado que se apresentava bastante molhado, dificultando bastante os atletas, principalmente os do Figueirense que usavam chuteiras com trava baixa. Caco, por exemplo, caiu várias vezes na hora de fazer os cruzamentos.

Um bom jogo para um grande público embora chovesse muito ontem à tarde em Lages. Ficou visível a cautela por parte das duas equipes, principalmente por parte do Internacional que jogava com muito receio, embora atuasse em seu reduto. E o ponto perdido dentro de

seu próprio estádio deve estar sendo chorado até agora por Caramurú, que a exemplo da primeira partida, quando perdeu Gaspar, mais uma vez caiu na armadilha de Lauro Búrigo que conseguiu novamente o objetivo: o empate.

A melhor jogada do Internacional saía por intermédio de Ademir, na ponta direita, mas este foi muito pouco lançado. E nos poucos passes que recebeu deu muito trabalho à defesa do Figueirense, ganhando de Casagrande a maioria das jogadas.

AS CHANCES

Com Jaci não reprisando suas atuações anteriores, Caco um pouco apático na ponta direita mas recebendo uma severa marcação de Eduardo (o melhor teste de Cooper do Inter), mas com Luiz Everton e Zé Carlos fazendo uma atuação correta, o Figueirense, já aos 8 minutos perdia a sua primeira oportunidade. Mário José furou em bola, deixou Moacir livre para o chute, e no rebote Luiz Everton bateu forte com Luiz

Fernando mandando para escanteio.

Aos 36, ainda do primeiro tempo, foi a vez do Internacional. Zequinha em grande jogada deu de calcanhar para Parraga, que chutou rasteiro à direita de Nilson. Aos 39, Victor Hugo desarmou Nelson e tocou para Ademir. O ponteiro driblou dois zagueiros e da entrada da área bateu forte para fora. O Internacional voltou a perder mais uma oportunidade aos 41, com Ademir cobrando um escanteio e Parraga cabeceando para fora.

No segundo tempo o Figueirense voltou com objetivo de "esfriar" o adversário, tocando a bola, mas já aos 5 minutos perdia uma bela oportunidade. A jogada começou com uma tabela entre Jaci e Luiz Everton pela esquerda. Quando Jaci ia concluir, pisou na bola e caiu; a mesma ainda sobrou para Luiz Everton que chutou por elevação, mas Eduardo saltou e colocou para escanteio.

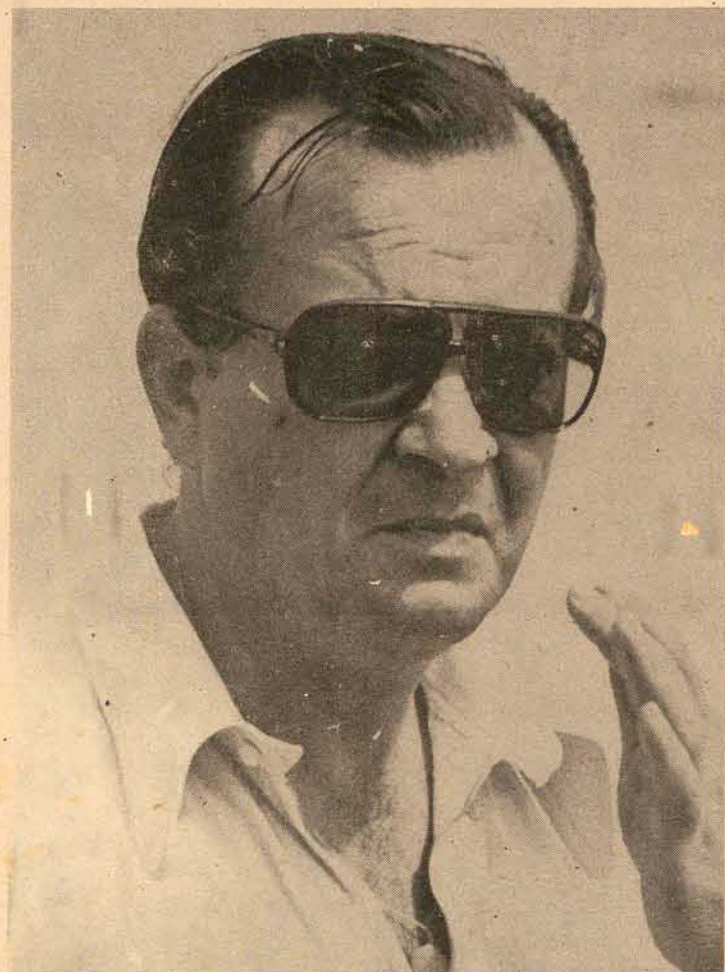
Aos 35 minutos, Moacir já

estava cansado (tinha corrido muito no primeiro tempo). Então Lauro Búrigo colocou Jorge Luiz (segundo o treinador será o titular do time na próxima temporada) que inclusive tem uma melhor visão de gol.

Mas foi exatamente nos 10 minutos finais que os dois times procuraram desesperadamente o gol, o Internacional, principalmente.

Aos 42, Maneca, que entrara no lugar de Maciel, passou a ganhar todas as jogadas de Pinga, que subia em demasia. Maneca recebeu pela esquerda sozinho e chutou forte, com Nilson fazendo uma bela defesa mandando a escanteio. Aos 44 foi a vez do Figueirense perder o gol que lhe daria a vitória. Numa boa trama do ataque, Zé Carlos dentro da grande área bateu forte de pé direito e Luiz Fernando garantiu o empate para o time de Caramurú. E ao que parece as coisas ficaram bem mais difíceis para o Internacional, mesmo porque o Figueirense poderá ter Marcos na quinta-feira.

DECISÃO



Lauro Búrigo acha que as coisas ficaram difíceis para o Inter.



Com o empate em casa, Caramuru já começa a perder as esperanças.

“Ninguém mais tira título do Figueira”

Como sempre, no canto do vestiário, uma santa e 10 velas acesas (o treinador diz não ser chegado a essas coisas) e Lauro Búrigo muito nervoso. Só que ontem após a partida ele se excedeu, andava de um lado para outro no vestiário fumando muito.

El e quase nem conseguia falar com os repórteres: “o resultado foi bom para o Figueirense e justo para os dois times”. Um homem altamente otimista, Lauro Búrigo dizia no decorrer da semana que se conseguisse um empate em Lages garantia o campeonato. E ontem ele voltou a falar no assunto alegando que “agora ninguém mais tira o campeonato do Figueirense”.

Adiantou o treinador que na quinta-feira seu time será o mesmo, mas disse que se o Figueirense acertar com Marcos até aquela data o jogador entrará na ponta direita. Búrigo admitiu que Marcos fez falta ontem ao time: “Ele é um jogador que preocupa o adversário e as melhores jogadas de ataque sempre acontecem em função de Marcos”. O jogador tem resolvido muitas partidas para Lauro Búrigo, principalmente em decisão. Por isso a partir de hoje o treinador deverá tentar junto a diretoria mais uma vez acertar com o jogador.

Caco reconhece que não fez boa partida

Mesmo com a responsabilidade de substituir Marcos, o jogador Caco não foi ontem o mesmo ponteiro de outras partidas. Ele recebeu a dura marcação de Eduardo, e como as travas de suas chuteiras eram muito baixas ele escorregava sempre na conclusão das jogadas, devido ao gramado que estava molhado.

— Eu reconheço que não fiz uma boa partida, mas também acho que não decepcionei. O lateral deles jogou o tempo todo em cima de mim, sem me dar chances e tive ainda que me preocupar em fugir da marcação dele.

Para Caco, a história de Marcos que vem se arrastando há mais de um mês, nunca chegou a lhe preocupar. “Sou um jogador tranquilo e consciente daquilo que faço dentro de campo. Esses problemas, sinceramente, não me atingem. A situação de Marcos nunca chegou a influir no meu rendimento dentro de campo”.

Na opinião do jogador, a meia-cancha jogou muito distanciada do ataque, por isso dificultou um melhor rendimento da equipe. “O Figueirense jogou retraído, assim como o time deles também não se arriscou muito. Acho que o empate foi justo e bom para nós”. Se Marcos acertar esta semana, Caco vai voltar ao banco: “Não tem nada a posição é dele”.

Caramuru: “empate não foi bom negócio para o Inter”

Roberto Caramuru, ex-zagueiro e atual treinador do Internacional, estava nervoso antes do jogo, e muito mais ainda após a partida. Diante do assédio dos repórteres ele sempre repetia as mesmas palavras. Caramuru admitiu que o empate de ontem à tarde não foi um bom negócio para o seu time que terá de jogar agora no Orlando Scarpelli diante da grande massa da capital.

— Sinceramente este empate não foi nada bom para o Internacional, tivemos com a vitória na mão e acabamos deixando fugir. São essas coisas do futebol. Nós tivemos condições de ganhar a partida, todos viram, principalmente no primeiro tempo.

O Internacional quase não explorou a sua melhor jogada, o ponteiro direito Ademir, mas Caramuru procurou explicar afirmando que o jogador estava sendo severamente marcado por Casagrande, por isso ele mandou fazer o jogo por outros setores do campo. Caramuru continua lamentando a ausência de Gaspar para as partidas da decisão do campeonato, alegando que a experiência do jogador teria ajudado muito ao clube e na partida de ontem possivelmente o resultado seria outro. Agora, como não poderia ser de outra forma, Caramuru vem para a capital tentar desesperadamente uma vitória. O Inter chega na quarta-feira.

Torcida vaiou e mandou Parraga trocar de camisa

Parraga não chegou a ter uma grande atuação, e em alguns momentos chegou a ser vaiado pela torcida que pedia a sua substituição e exigia que o jogador inclusive trocasse de camisa. Mesmo assim ele lutou do começo ao fim.

— Este resultado é muito ruim para o Internacional, perdemos muitos gols e agora é tarde para chorar o empate. Agora tornou-se problemático para nós que temos de enfrentar o Figueirense jogando em casa e sob o calor de sua torcida.

O jogador falou muito pouco antes e depois do jogo e procurou sempre evitar comentários à respeito do chamado “sequestro”. Todos estes problemas já foram esclarecidos e eu prefiro não falar mais nisso. Mesmo porque nada me afetou e não teve nenhuma influência em mim e nem vou mudar o meu modo de agir. Estou tranquilo e não me preocupo com isso”.

Embora Parraga afirmasse que não está ligando para o problema, na verdade muitos torcedores ainda não esqueceram o acontecido, e de ídolo ele passou a ser xingado em algumas ocasiões como aconteceu ontem quando foi taxado de “mascarado”. Mas Parraga é um jogador imprevisível, é até possível que na quinta-feira ele dê o troco a sua torcida.

“Anti-doping vai sair na marra”

Com a simplicidade de sempre, Jorge Daux Filho, presidente da Federação Catarinense de Futebol, ficou sentado dentro do campo se misturando com os repórteres, exposto à chuva que caía ontem à tarde em Lages.

O exame anti-doping exigido pelo Figueirense não se realizou. Segundo Gito, “a CBD nem deu bola para o assunto. A Federação gastou 200 cruzeiros (foram retirados do borderô) com telex para resolver o problema e não foi possível”.

Mas de uma coisa Jorginho está certo. Na quinta-feira o exame anti-doping vai sair na marra. Hoje o presidente vai telefonar para Mozart Di Giorgio, na CBD, pedindo a confirmação de um médico da entidade na próxima partida.

O sorteio da terceira partida, segundo Gito, será logo após a realização do jogo de quinta-feira. O presidente adiantou ontem ainda em Lages, que a terceira partida deverá mesmo ser disputada em Florianópolis, no Orlando Scarpelli, onde haveria condições de se conseguir uma arrecadação bastante superior à Lages.

LOTERIA

O jogo Flamengo x Internacional é o de no. 1 do Teste 221 da Loteria Esportiva, que começa no sábado com o encontro Ceará x Quixadá. Os restantes 12 jogos serão disputados no domingo à tarde.

Um clássico somente foi incluído neste Teste. Desportiva x Rio Branco.

O jogo Flamengo x Internacional é amistoso e os outros são válidos para campeonatos regionais e torneios caça niqueis. Participam do Teste 221 clubes da Guanabara, Rio Grande do Sul, Paraná, Ceará, Sergipe, Minas Gerais e Espírito Santo.

Jogo 1 - Flamengo x Internacional — Encontro de campeões. O Flamengo foi o campeão carioca do ano passado. O Internacional foi hexa no Rio Grande do Sul.

O Flamengo continua praticamente com o mesmo time to

Zico é atração no amistoso

Flamengo x Internacional domingo no Maracanã.



que conquistou o título no ano passado, com uma diferença, volta de férias e sem as melhores condições físicas. O mesmo ocorre com o Internacional. É um jogo sem muita importância por ser amistoso.

Flamengo 33 por cento
Coluna do meio 34 por cento

International 33 por cento.
Jogo 2 - Bangu x Madureira — O Bangu é uma caricatura de time de futebol. Já foi bom. Isto por volta de 1966 quando inclusive conquistou o título de campeão carioca. Nos últimos anos é um simples participante.

O Madureira realizou excelente campanha no campeonato carioca do ano passado. Neste início de temporada não conta com o mesmo time. Jogo muito equilibrado.

Bangu 30 por cento
Coluna do meio 40 por cento

Madureira 30 por cento.
Jogo 3 - Campo Grande x Portuguesa — O Campo Grande começou muito bem o Torneio Abelard França ao vencer o Madureira. A Portuguesa, depois de 4 meses de inatividade volta a atividade com um time bastante fraco. No último jogo entre ambos deu 0x0.

Campo Grande 40 por cento
Coluna do meio 30 por cento

Portuguesa 30 por cento.
Jogo 4 - Umuarama x Pinheiros — O Umuarama inicia a temporada de 1975 com nova direção e disposta a apagar a péssima campanha realizada no ano passado. O Pinheiros o 4o. time da capital é formado por jogadores novos e sem muita experiência. Teve participação brilhante na Taça Cidade de Curitiba. É um quadro para o futuro. Nos dois últimos jogos ficaram iguais.

Umuarama 35 por cento
Coluna do meio 35 por cento
Pinheiros 30 por cento.

Jogo 5 - Iguçu x União Bandeirantes — Jogo muito equilibrado. Os dois são os melhores do interior paranaense. O Iguçu de União da Vitória foi apontado como o melhor time do interior no campeonato passado. O União Bandeirante também foi muito bem na temporada passada tem um quadro muito experiente. O Iguçu leva ligeira vantagem por jogar em casa.

Iguçu 35 por cento
Coluna do meio 35 por cento
União Bandeirantes 30 por cento

Jogo 6 - Ceará x Quixadá — O jogo é válido pelo certame de 1974. O Ceará foi o campeão do 1o. turno, e está garantido para o 2o.. Ontem goleou o América por 10x0. Uma covardia. O Quixadá é uma das mais fracas equipes do Estado e pode ficar de fora do próximo campeonato por falta de competên-

cia. É a maior barbada deste Teste.

Ceará 50 por cento
Coluna do meio 30 por cento
Quixadá 20 por cento.

Jogo 7 - Ferroviário x Calouros do Ar — O Ferroviário passa por uma crise financeira muito séria, mas o "tutu" ainda não atingiu os jogadores e o time realiza uma campanha que pode ser considerada excelente no atual campeonato, valendo ainda para o ano de 1974. O Calouros do Ar é o mesmo time de sempre. O Ferroviário é o favorito.

Ferroviário 40 por cento
Coluna do meio 30 por cento
Calouros do Ar 30 por cento.

Jogo 8 - Sergipe x Itabaiana — O encontro é válido pelo campeonato sergipano de 1974. O Sergipe foi o campeão dos dois primeiros turnos e se vencer o Itabaiana estará bem mais próximo do título. O Itabaiana foi o campeão do ano passado. Mesmo jogando na capital, poderá vingar-se das derrotas anteriores. Equipe muito boa e jogo muito equilibrado.

Sergipe 35 por cento
Coluna do meio 30 por cento
Itabaiana 35 por cento.

Jogo 9 - Lagarto x Vasco — O Lagarto vive em permanente crise financeira e de futebol. Com este nome não deve ser clube de futebol. O Vasco cumpre campanha apenas regular e disputa o terceiro lugar com a Confiança no campeonato sergipano. Apesar de jogar no campo do adversário o Vasco é o favorito. Outro resultado que não seja a vitória do Vasco é "zebra".

Lagarto 30 por cento
Coluna do meio 30 por cento
Vasco 40 por cento.

Jogo 10 - Vila Nova x América — O Vila Nova tem muita tradição no futebol de Minas Gerais. É um time que joga na ofensiva. Nos últimos anos seu time tem caído de produção, princi-

palmente pela falta de dinheiro. Mesmo assim é um quadro razoável. O América já foi a terceira força do futebol mineiro e muitas vezes chegou a superar Cruzeiro e Atlético os melhores times do Estado. Atualmente seu time passa por séria crise. O quadro é formado por juvenis.

Vila Nova 40 por cento
Coluna do meio 30 por cento
América 30 por cento.

Jogo 11 - ESAB Esporte Clube x Sete de Setembro — O ESAB profissionalizou-se no ano passado quando cumpriu campanha muito fraca. Time sem experiência. Seus dirigentes acreditam num resultado a longo prazo. O Sete de Setembro em outras épocas foi bom. Hoje é um clube que existe pela boa vontade de seus dirigentes. Jogo equilibrado.

ESAB 35 por cento
Coluna do meio 30 por cento
Sete de Setembro 35 por cento.

Jogo 12 - Vitória x Santo Antônio — O Vitória é a terceira força do futebol capixaba. Os melhores são Desportiva e Rio Branco. O Santo Antônio passa por uma crise financeira - isto já é normal no pobre futebol brasileiro. No ano passado foi muito mal e neste muito pior.

Vitória 42 por cento
Coluna do meio 28 por cento
Santo Antônio 30 por cento.

Jogo 13 - Desportiva x Rio Branco — O maior clássico do futebol do Espírito Santo. O Desportiva foi o campeão de 1974. No momento é a maior força do futebol do Estado, mantém um elenco do maior gabarito técnico. O Rio Branco foi o vice do ano passado. É sempre um adversário muito difícil para a Desportiva. Falta-lhe mais experiência.

Desportiva 35 por cento
Coluna do meio 35 por cento
Rio Branco 30 por cento

Teste 220

ORDEN	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PRONÓSTICO	
				2	DOPL. TRIPLO
1	Botafogo (SP)	X	Corinthians (SP)	0	0
2	Palmeiras (SP)		Juventus (SP)	2	1
3	Port. Desportos (SP)		Noroeste (SP)	2	1
4	Sete de Setembro (MG)		Vila Nova (MG)	0	1
5	América (MG)		Valeriodoce (MG)	0	0
6	Iguçu (PR)		Pinheiros (PR)	2	1
7	Umuarama (PR)		U. Bandeirante (PR)	1	2
8	Fortaleza (CE)		Tiradentes (CE)	4	1
9	Ceará (CE)		América (CE)	10	0
10	Vila Nova (GO)		Goiás (GO)	0	2
11	Vitória (ES)		Rio Branco (ES)	1	2
12	Madureira (GB)		Portuguesa (GB)	0	0
13	Bonsucesso (GB)		São Cristóvão (GB)	1	1

Teste 221

ORDEN	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PRONÓSTICO	
				2	DOPL. TRIPLO
1	Flamengo (GB)	X	Internacional (RS)		
2	Bangu (GB)		Madureira (GB)		
3	Campo Grande (GB)		Portuguesa (GB)		
4	Umuarama (PR)		Pinheiros (PR)		
5	Iguçu (PR)		U. Bandeirante (PR)	3	
6	Ceará (CE)		Quixadá (CE)		
7	Ferroviário (CE)		Calouros do Ar (CE)		
8	Sergipe (SE)		Itabaiana (SE)		
9	Lagarto (SE)		Vasco (SE)		
10	Vila Nova (MG)		América (MG)		
11	ESAB E. C. (MG)		Sete de Setembro (MG)		
12	Vitória (ES)		Santo Antônio (ES)		
13	Desportiva (ES)		Rio Branco (ES)	3	



Futebol de praia é atração em Camboriú

Itajaí (Sucursal) O Campeonato de Futebol de Praia, que está se realizando na cidade de Balneário Camboriú, apresentou sábado os seguintes resultados: Bi guás 3 x Botos 0. Sereias 2 x Corvina 1. O primeiro jogo reuniu Biguás e Botos, com o primeiro dando mostras de seu melhor entrosamento. A partida em seu primeiro tempo terminou sem abertura de contagem, mas a partir dos 20 minutos da etapa final o jogo foi decidido com gols marcados por Nelinho, Getúlio e Eduardo, em favor dos Biguás que segue liderando o certame. Biguás venceu com Cacalo (Cará), Nado, Valério, Aldo, Philips, Hélio Ramos, Sombra, Edi, Paulo Soares, Deba (Nelinho) Eduardo (Getúlio). Botos perdeu com, Estevão; Rogério, Tadeu, Dei, Sergio, Maxi, Jorge, Arnaldo, Pamplona (Huges) Zulu, Eroni (Cesar). O jogador Arnaldo da equipe dos Botos foi expulso por tentar agredir o árbitro Alvir Renzi, devendo a Comissão Organizadora em reunião desta semana apreciar o caso do atleta que poderá ser eliminado das competições. O segundo jogo de sábado apresentou lances emocionantes por parte dos Corvinas que jogou melhor mas perdeu de 2 x 1. Os gols foram anotados todos na etapa final. Daco (2) para os Sereias, e Deco para os Corvinas. As equipes jogaram assim: Sereias - Zé Carlos; Al do Zelinski, Nilson, Renato, Maurício, Alexandre; Antoninho, Fernando, Dé, Carlos Alberto. Corvinas; Carlos; Gordo, Barbierre, Kruegel, Jorge Luiz, Gauchinho, Cascavel, Albir, Aldinho, Júlio e Batista. As duas partidas foram apitadas por Alvir Renzi, que demonstrou capacidade e pulso firme em suas decisões, embora por diversas vezes fosse vaiado pela torcida.

A rodada do campeonato de futebol de praia do Balneário de Camboriú, organizado pela Liga Amadora de Futebol de Areia, foi complementada ontem com a vitória da equipe do Tubarões por 2x0 sobre o Parus, gol de Pio e Teixeira. O juiz foi Quintino da Silva.



NACIONAL



Com alguns juvenis o Fluminense começou bem o ano ao derrotar o Cruzeiro ontem no Maracanã.

Minas Gerais

O Fluminense venceu o Cruzeiro ontem por 2 a 1, no estádio Minas Gerais, em partida amistosa, de bom nível técnico, que rendeu Cr\$ 74 mil 426, com 10.531 pagantes.

Impondo um ritmo veloz à partida, o Fluminense dominou o meio de campo do cruzeiro, marcando o primeiro gol aos 27 minutos, por intermédio de Herivelto. Roberto Batata empatou aos 36 minutos e Luis Alberto, aos 22 minutos do segundo tempo, marcou o gol da vitória.

Fluminense — Felix — Toninho, Abel, Assis e Marco Antônio. Cleber e Carlos Alberto. Cafuringa, Herivelto, Luis Alberto (Te) e Zé Roberto. Cruzeiro — Raul, Luis Fábio, Moraes, Darcy e Wanderley. Toninho Almeida e Eduardo, Roberto Batata, Palhinha (Eli), Dirceu Lopes e Joãozinho. Juiz: Maurício José Santiago.

Ceará

O Ceará goleou ontem o América por 10 a zero e passou à segunda colocação do atual campeonato estadual, valendo

ainda pela temporada de 74, com 11 pontos ganhos. Foi a maior goleada que a loteria esportiva já registrou desde a sua criação. A partida foi assistida por 2.686 pessoas, que proporcionaram uma renda de Cr\$ 5.992,00. O juiz do jogo, realizado no estádio Governador Plácido Castelo, foi Gilberto Ferreira, com trabalho sem falhas.

O Ceará fez cinco gols em cada tempo. Ivanildo (3), Zé Eduardo (3), Dacosta (2), Artur e Edmar fizeram os tentos da vitória cearense. Aos 10 minutos de jogo, o Ceará já vencia de três a zero.

Os dois times jogaram assim formados — Ceará — Vander, Marcos (Chinês), Odélio, Geraldo e Dimas; Edmar, Artur e Zé Eduardo; Mano, Ivanildo e Dacosta; América — Newton, Bosco, Lauro, Xavante (Fernando) e Flávio; Cláudio e Reginaldo; Stefenson, Pontes, Humberto e Eduardo.

Pernambuco

Jogando uma excelente partida, em que chegou a ameaçar muitas vezes a meta de Manga, o Clube Náutico Capibaribe ter-

minou perdendo para o Internacional de Porto Alegre pelo score de dois a um — gols assinalados por Lula e Drailton (contra) e por Betinho pela equipe pernambucana. Após a partida, os gaúchos entregaram aos jogadores do Náutico as faixas de campeão de 1974.

As equipes formaram com: Náutico — Nenêca, Marinho (Borges), Beliato, Sidclei e Drailton (Baiano); Juca e Vasconcelos, Dedeu, Jorge Mendonça, Paraguai (Betinho) e Lima. Internacional — com Manga, Cláudio, Figueiroa, Pontes e Vacaria; Falcão e Paulo Cesar, Valdomiro, Escurinho, Tadeu e Lula. Sebastião Rufino apitou a peleja, que rendeu Cr\$ 204.904,00.

R.G. do Sul

No terceiro jogo do ano, um amistoso com o Internacional de Santa Maria, o Grêmio voltou a testar o rendimento dos ex-juvenis recentemente promovidos à equipe titular, mas continuou apresentando os mesmos defeitos da temporada passada e conseguiu apenas um empate em 0x0. A renda de Cr\$ 11.509,00 deu prejuízo ao In-

ternacional, que será obrigado a desembolsar Cr\$ 16 mil e 500 para completar a cota do Grêmio.

O Grêmio jogou com Alexandre, Wilson (Claudinho), Ancheta, Beto, Edgar (Jorge Tabajara), Celso Freire, Luis Carlos (Bolívar), João Carlos (Sérgio Davi), Tarciso e Loivo. O Internacional de Santa Maria, Jorge, Adilson, Donga, Domingos (Paulo Conceição), Valdo (Itamar), Caio Flávio, Rudinei (Sadi), Sílvio e Marco (Paulinho).

São Paulo

Ao empatar de 0 a 0 com o Botafogo ontem à tarde, na cidade de Ribeirão Preto, o Corinthians sagrou-se campeão do Grupo II do Torneio Laudo Natel, levando vantagem ao saldo de gols (3 a 2) para o Comercial, e que também empatou com o São Bento, em Sorocaba. O Santos classificou-se por antecipação e pode até perder para a Ponte Preta, quarta-feira.

Dos clubes grandes, já estão classificados para a segunda fase do torneio: Palmeiras, Santos, Corinthians e Portuguesa de Desportos. O São Paulo, que joga na quarta-feira contra o Paulis-

ta, no Morumbi, ainda tem chance, mas precisa vencer. Os resultados da rodada de hoje foram: Ponte Preta 1 x 0 XV de Novembro (Campinas), Paulista 1 x 0 Marília (Jundiaí), Portuguesa Santista 0 x 0 Guarani (Santos), São Bento 0 x 0 Comercial (Sorocaba), Ferroviária 1 x 2 América (Araraquara) e Corinthians 0 x 0 Botafogo (Ribeirão Preto).

Rio

Pelo torneio Abellard França, Bonsucesso e São Cristóvão empataram por 1 a 1, jogando ontem à tarde no campo do Bonsucesso. Lima abriu a contagem em favor do Bonsucesso, aos 43 minutos do primeiro tempo, e Nilson Andrade, marcando contra aos 31 do segundo, empatou a partida. Com o resultado, deu coluna do meio no jogo 13 do teste 220 da Loteria Esportiva.

Em seu primeiro amistoso do ano, a equipe do Flamengo venceu por 6 a 0 uma seleção de Vassouras, em partida realizada no estádio Amaral Peixoto, naquela cidade fluminense. Já na primeira fase, o time carioca venceu por 4 a 0.

Com o empate de ontem Figueira sai na frente



O Internacional preocupou-se demais com o Figueirense e esqueceu que precisava vencer a partida disputada ontem à tarde no estádio Municipal, para tentar conseguir um empate na quinta-feira no Orlando Scarpelli. Agora o time de Roberto Caramuru vem a capital numa situação bastante difícil, o mesmo não acontece com o Figueirense, numa condição bem mais cômoda.

